FUNDADOR - JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1959 | ANO 39.º — NÚMERO 13 266

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Materiais retirados da Lua serão aplicados na construção de satélites para missões especiais

INNSBRUCK, 13 — Numa conferência proferida nesta cidade, o prof. Hermann Oberth, especialista em mísseis, declarou que será lançado antes de 1965, o primeiro foguetão espacial, com um ser humano.

Acrescentou que dentro de 15 ou 20 anos ver-se-á construir um satélite artificial com auxílio de matérias-primas retiradas da Lua e equipados com espelhos especiais, que poderão permitir que se recue o limite dos gelos eternos, tornando habitáveis novas regiões, e auxiliar a iluminação de cidades inteiras graças á reflexão solar.

O cientista crê que o Homem não poderá ser substituído nos foguetões por aparelhos automáticos, sujeitos a erros ou a desarranjos, influenciáveis por um adversário e sobretudo demasiado volumosos. Depois de se referir a várias informações, segundo as quais os Sovietes teriam feito, o ano passado, uma experiência mal sucedida, com um foguetão pilotado por um homem, previu para 1965 a construção, graças á energia solar, e numa estação espacial, de um foguetão que permitirá a observação da Lua a pouca distancia. — (F. P.).

Farah Diba, que nos ultimos anos viveu a vida de estudante na capital francesa, está agora a conhecer outra Paris. Noiva do xá da Pérsia, teve de abandonar os meios universitários, onde desfrutava de gerais simpatias, para frequentar outro mundo que mal conhecia. Eis a futura imperatriz, na ultima récita de gala da Opera, a que assistiram as mais altas personalidades, entre as quais o presidente de Gaulle

O sr. prof. Caeiro da Mata, ladeado pelos srs. dr. César Moreira Baptista, eng.º Sá e Melo e Costa Brochado, durante a Conferência de Imprensa hoje efectuada no Palácio Foz

As principais comemorações do V centenário *da morte do Infante D. Henrique* anunciadas numa comunicação do prof. Caeiro da Mata

As principais iniciativas do programa geral das comemorações henriquinas, que decorrerão entre 4 de Março e 13 de Novembro do próximo ano, foram comunicadas aos representantes da Imprensa, numa reunião efectuada hoje, ao fim da manhã, no S. N. I., pelo sr. prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

Havendo enaltecido a obra desenvolvida pelo S. N. I. e tendo recordado que se completam hoje 499 anos sobre a morte do Infante, o sr. prof. Caeiro da Mata referiu-se ao interesse de Salazar em viver as comemorações e dirigiu palavras de grande simpatia á Imprensa, cuja importancia na formação da opinião publica enalteceu calorosamente.

Te Deum e sessões solenes no inicio das comemorações em 4 de Março

Mais adiante, após ter anunciado que o programa geral das comemorações será dado a conhecer em breve, referiu os seus factos e dados capitais. O início das comemorações, em 4 de Março do próximo ano, aniversário do nascimento do Infante, será celebrado solenemente em todas as cidades portuguesas, por cerimónias de carácter religioso e de carácter cívico: Te Deum em todas as Sés do Continente, das Ilhas Adjacentes e do Ultramar; sessões solenes na Assembleia Nacional, nas Camaras Municipais do Continente e Ilhas e, no Ultramar, nas capitais de provincia e de distrito e em algumas sedes de concelho. O dia 4 de Março será de feriado nacional.

Desfile naval em Sagres e inauguração do Monumento dos Descobrimentos

No dia 10 de Junho, será inaugurada em Lisboa a Exposição Henriquina, que permanecerá aberta até o fim do período festivo. A Exposição terá uma secção de cartografia e deverá constituir completa lição visual da História dos Descobrimentos Portugueses, assim como verdadeira demonstração do valor da obra do Infante e da sua influência na arte de navegar e na abertura dos grandes caminhos marítimos. Será, sem duvida, um dos numeros mais salientes das comemorações.

No dia 7 de Agosto, realizar-se-á o grande desfile naval em frente de Sagres, em que tomarão parte

(Continua na página seguinte)

A rainha Isabel enquanto espera o terceiro filho *dedica-se à família* e olha pelas suas propriedades

LONDRES, 13. — A rainha Isabel pensa que o guarda-roupa de uma futura mamã deve ser suficientemente elegante e gracioso para que possa continuar a usar-se mesmo depois do «feliz sucesso». E «miss» Avis Ford, costureira particular da rainha e autora das «toilettes» caseiras da soberana, concorda em absoluto com a sua real cliente.

Sua majestade, porém, não encomendou nada de especial para os próximos meses, pois possuia já vários casacos de corte amplo e vestidos desafogados que se revelam bastante adequados para a ocasião. Descobriu até que os seus vestidos predilectos para jantar, de saia rodada e curta, poderão ser usados até depois do Natal. Em geral, o seu unico ornamento são os bordados de desenho caprichoso ou as guarnições de brilhantes.

Mas um novo «tailleur», de *tweed* cinzento, veio ampliar a já vasta colecção de fatos de saia e casaco de Isabel. Encomendado ao alfaiate de Eastbourne, que normalmente se encarrega das roupas práticas da rainha, tem saia pregueada e casaco curto, de linhas direitas.

Enquanto aguarda o nascimento do seu terceiro filho, a soberana faz por cumprir as ordens dos médicos — muito exercício e ar livre — apesar da brisa glacial e dos céus cinzentos e encobertos de Novembro. Assim, passa o maior tempo possível no castelo de Windsor,

(Continua na ultima página)

VIDA ECONÓMICA

A iniciativa privada e a reorganização industrial

Dentro de poucos dias vai ser assinada a Convenção internacional que instituirá a Associação Europeia de Comércio livre. Já na maioria dos países interessados se movimentam ideias, influências e esforços para que as estruturas económicas afectadas pela transicção profunda que essa iniciativa implica estejam aptas a defrontá-la e a ven-

(Continua na 11.ª página)

VISADO PELA CENSURA

O encontro Lloyd-Murville constituiu uma operação psicológica que atingiu o objectivo

PARIS, 13 — A opinião geral depois das conversações entre Couve de Murville e Selwyn Lloyd, é que se tratou de uma operação psicológica que atingiu plenamente o seu objectivo.

Tratou-se, sobretudo, de desfazer suspeitas, dissipar equívocos e procurar uma harmonia de pontos de vista acerca de certo numero de problemas, tais como, a conferência de «alto nível», papel da Alemanha, relações entre os «Seis» do Mercado Comum e os «Sete» da Pequena Zona de Comércio Livre.

Os dois homens de Estado expuseram franca e abertamente os objectivos dos seus Governos no campo diplomático e chegaram á conclusão de que se esses objectivos não são absolutamente idênticos, não divergem e mantêm-se paralelos.

A data da conferência de chefes de Governo, que, de facto, foi objecto de sérias controvérsias entre Paris e Londres, deixou de ser um problema. De resto, á medida que o tempo passa e que se vai aclarando o calendário diplomático, vai-se tornando mais difícil fixar a data dessa conferência para antes do próximo Verão.

Quando os dois ministros abordaram a questão de Berlim, deram-se conta de que afinal se encontravam na mesma posição em que se achavam em 5 de Agosto deste ano, no fim da conferência de Genebra, pois nenhum elemento novo viera

(Continua na ultima página)

Maravilhas *da cirurgia*

VIENA, 13 — Pela primeira vez, uma operação cirurgica permitiu substituir uma parte do tubo digestivo, que apresentava um tumor canceroso, por um fragmento de intestino.

Segundo o jornal «Neuer Kurier», que dá esta notícia, foi o médico austríaco Heinzmann que fez esta operação, depois de se ter tornado célebre por ter praticado, com êxito, várias operações a cancros no pancreas.— (F. P.).

Almoçaram em Belem com o Chefe do Estado o prof. Ferreira Dias e funcionários superiores do Ministério da Economia

Com o sr. Presidente da Republica, almoçaram hoje, no Palácio de Belém, os srs. prof. eng.º José Nascimento Ferreira Dias Junior, ministro da Economia; eng.º-agrónomo Luís Quartin Graça, secretário de Estado da Agricultura; dr. João Dias Rosas, subsecretário de Estado do Comércio; eng.º Rogério Vargas Moniz, subsecretário de Estado da Industria; eng.º António Sobral Mendes de Magalhães Ramalho, director do Instituto Nacional de Investigação Industrial; eng.º António Henrique Nunes Coelho, chefe do gabinete do ministro da Economia; eng.º-agrónomo Fernando Augusto dos Santos e Castro, chefe

(Continua na 3.ª página)

O Chefe do Estado com os seus convidados

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

INDÚSTRIA TURÍSTICA

OS turistas eram antigamente, no tempo das diligências, e mala-postas uns madures que nada tinham que fazer senão gastar o dinheiro a percorrer mundo e ver paisagens e monumentos. Eram uns estrangeiros ou estrangeirados, vestidos de forma esquisita e com meneios mais esquisitos. Desde o Beckford á Ratazzi, cada turista que surgia suscitava a curiosidade geral. Veio o vapor «e as maravilhas do progresso deste século» que o fonógrafo do Príncipe da Grã-Ventura berrava aos quatro cantos, e a rapidez dos transportes tornou o viajar uma necessidade para os homens de todos os países e continentes. Os habitantes do Mundo começaram a mover-se de um lado para o outro, todos querendo ver tudo, e o turismo tornou-se uma industria. Os países berram, por intermédio das suas repartições apropriadas, as maravilhas que abrigam todos eles dizendo terem as mais lindas paisagens e os monumentos mais belos, para atrair os turistas que deixam uma chuva de dinheiro por onde passam. A tal ponto o viajar é uma necessidade que nem os monumentos nem as paisagens são primordiais no turismo de nossos dias; para atrair o turismo caro e rendoso os factores essenciais são hoje: boas estradas, bons caminhos de ferro e bons hoteis. Quer dizer: andar com rapidez e comodidade e ficar instalado com igual comodidade. Estes problemas foram estudados ontem na reunião do Conselho Nacional de Turismo, que principiou por ouvir o relato das actividades da comissão federal alemã enviada para a intensificação turística luso-alemã.

FEIXE DE NOTICIAS

REBENTOU com violência um incêndio em casa da sr.ª D. Maria Ludovina dos Santos, em Vilar Seco, Nelas. Lá estava também a sr.ª D. Laura Loureiro dos Santos, filha da sr.ª D. Maria Ludovina. Alarme e grande medo das duas mulheres. A D. Laura chegou a uma janela e atirou-se á rua. Sete metros de mergulho no ar e a terra dura cá em baixo. Contusões várias e fractura de uma tíbia. D. Maria Ludovina foi socorrida por populares que a salvaram, com uma escada.

*** Grande zaragata no lugar de Nogueiras, Refojos. Nessa freguesia do concelho de Ponte do Lima houve outrora um convento famoso, onde Camilo faz recolher alguns dos seus personagens nem sempre muito edificantes. As paredes lá estão, mas os frades foram-se embora há muito tempo. Mas não é disso que se trata. Simples questão de litro a mais ou a menos daquele verde que referve nos copos. Manuel de Amorim, o «Raposal», e José Baptista são negociantes de gados. Bebem-lhe como valentes e depois é balburdia certa. Pegaram-se ontem e veio um lavrador pacato e ordeiro — o sr. Dário — para os apaziguar. Mas é mais fácil apagar um incêndio do que uma bebedeira; e o Raposal malhou no pobre sr. Dário com quanta força lhe dava o vinho, atirando com ele para o hospital de Ponte do Lima. Ele foi cozer a bebedeira para a cadeia da mesma vila.**

*** A Academia das Ciências de Lisboa insistiu com o dr. Julio Dantas para não renunciar á sua presidência. Ele presiste na resolução tomada e a Academia votou por aclamação uma proposta elevando-o a presidente honorário.**

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministro do Exército e secretário de Estado da Agricultura. * No vapor «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, manifestou-se incêndio de madrugada. Acorreram os bombeiros, que dominaram o fogo cuja origem parece ter sido devida a resíduos de soldadura. * Numa das salas do Governo Civil reuniram-se os representantes das associações de bombeiros voluntários do concelho de Lisboa, a fim de elegerem o seu representante na eleição da vereação municipal lisbonense. Foi eleito o nosso colega de Imprensa Leopoldo Nunes, presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «Terraço das Estrêlas»

O Professor KARY MAYER

COM A MULHER QUE SABE TUDO

MERY DUGAN

E NAS SUAS APRECIADAS CANÇÕES

GINA MARIA

a estrela da canção canadiana MAE SAGAN (á 1 hora)

(MAIORES 17 ANOS)

DOMINGO: Matinée com todas as atracções — Chá completo 25$00

Moulin-Legumes

A MELHOR MARCA FRANCESA

MOINHOS DE LEGUMES PARA PASSAR TODOS OS LEGUMES E FRUTAS COZIDAS

EQUIPADOS COM 3 GRELHAS ESPECIAIS FACETADAS UMA PARA CADA FIM

«LE MOULIN-LEGUMES» APRESENTA 6 MODELOS

«BEBÉ» PARA A SAÚDE DO SEU FILHO. N.º 1, 2 E 3 PARA O LAR. N.º 4 PARA RESTAURANTES E PENSÕES. N.º 5 PARA HOTÉIS, HOSPITAIS, QUARTÉIS, CANTINAS, LICEUS, FABRICAS, ETC.

QUANDO COMPRAR EXIJA SEMPRE MOULIN-LEGUMES

A VENDA EM TODO O PAIS NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR

A. CASTANHEIRA

R. MARIA AOS ANJOS, 43-R/C., F. — LISBOA

AGENCIA VIRIATO BRANDÃO, LDA. T. SA DA BANDEIRA — PORTO

MOULIN-LEGUMES, FABRICA A LINHA MAIS COMPLETA DE APARELHOS DOMÉSTICOS PARA A SUA COZINHA

O Congresso Internacional de História dos Descobrimentos

reunirá mais de um milhar de historiadores de todo o mundo

(Continuação da página anterior)

navios de numerosas nações amigas, previamente concentrados na baía de Lagos, cerimónia que terá invulgar grandiosidade e profundo significado. Dois dias depois, em 9 de Agosto, será a inauguração do Monumento dos Descobrimentos erguido em Belém, á beira do Tejo. As mesmas esquadras que desfilaram diante de Sagres prestarão honras nessa cerimónia.

No Congresso Internacional de História dos Descobrimentos serão revelados os documentos arquivados na União Soviética

De 4 a 12 de Setembro, realizar-se-á em Lisboa, no edifício da Faculdade de Letras, o Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, no qual serão discutidos assuntos relativos aos descobrimentos de todo o Mundo e á expansão de todos os povos. Um numero muito elevado de Instituições científicas, de professores, académicos, historiadores e geógrafos de todos os países da Europa e das Américas e de alguns países asiáticos e africanos estarão presentes. Actualmente, elevam-se já a 1.500 os congressistas inscritos, nacionais e estrangeiros, conhecendo-se já o título de cerca de 300 comunicações, algumas do mais alto interesse. Conta-se também com a presença de historiadores e professores russos, que virão revelar o conteudo dos documentos arquivados em Moscovo e Leninegrado sobre descobrimentos portugueses. Tudo leva a crer, disse o sr. prof. Caeiro da Mata, que este será outro dos grandes acontecimentos das celebrações centenárias.

Restauro da Casa do Infante e arranjo do promontório de Sagres

O presidente da Comissão Executiva das Comemorações Henriquinas referiu-se, seguidamente, á constituição, em devido tempo, de delegações regionais do Porto, do Algarve, de Coimbra, de Tomar, de Viseu e ainda as do Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroimo e Horta.

Logo depois, o sr. prof. Caeiro da Mata disse:

— O ano de 1960 ficará marcado em todos esses locais por notáveis realizações, tanto no plano cultural e educativo (conferências, sessões de estudo, publicações), como no dos benefícios materiais (inauguração de obras e melhoramentos publicos), como ainda no dos festejos de carácter popular. Todos esses actos e solenidades, serão dados a conhecer, em breve, pormenorizadamente. Desejo, porém, salientar desde já as obras de beneficiação e restauro a efectuar na chamada Casa do Infante, no histórico burgo portuense, e o arranjo e dignificação do *promontório de Sagres*.

A bandeira do anti-colonialismo e as comemorações henriquinas

Após ter afirmado que a Comissão Executiva atribuiu especial relevo á participação do Ultramar nas comemorações, declarou:

— Num período como o presente, em que as mais diversas forças agitam a bandeira do «anti-colonialismo» e contribuem para pôr em causa a obra da civilização europeia nos territórios ultramarinos, as comemorações constituirão motivo de afirmação dos valores tradicionais que presidiram á acção portuguesa de além-mar, repassada de profundo sentido humano e cristão. Pode mesmo dizer-se que práticamente as celebrações irão decorrer num ambiente de constante afirmação ultramarina, na medida em que não é possível evocar a vida e a obra do Infante D. Henrique sem a associar ás novas terras descobertas ou povoadas pelos Portugueses.

A Comissão Ultramarina e as subcomissões das diferentes provincias ultramarinas organizaram, além da celebração da abertura e encerramento das comemorações, evocações de datas históricas, de caracter local; publicação de obras de índole histórica; exposições relativas á expansão portuguesa; palestras culturais; representações teatrais; inauguração de melhoramentos publicos; festas náuticas e outros festivais desportivos.

Calendário das comemorações Henriquinas

4 de Março — Início das comemorações. Feriado Nacional.

10 de Junho — Inauguração da Exposição Henriquina, em Lisboa.

7 de Agosto — Desfile naval internacional em frente de Sagres.

9 de Agosto — Inauguração do Monumento dos Descobrimentos, em Belém.

4 a 12 de Setembro — Congresso Internacional de História dos Descobrimentos.

13 de Novembro — Encerramento das Comemorações.

Quase esgotados os livros de divulgação sobre os descobrimentos e a obra do Infante

No domínio das publicações, estão em adiantada execução duas obras fundamentais para a cultura portuguesa e estrangeira: «Portugaliae Monumenta Cartographica» e «Monumenta Henricina».

A primeira, cuja autoria foi confiada ao dr. Armando Cortesão e comandante Teixeira da Mota, reproduzirá, nos seus cinco volumes cerca de 1.600 antigas cartas náuticas e geográficas, acompanhadas dos respectivos estudos, comentários e bibliografia, redigidos em português e inglês. Neste momento estão já publicados dois volumes; no início das comemorações sê-lo-ão os outros dois; o 5.º volume, que conterá cartas do século XVII, deverá aparecer no fim do ano. Esta obra será distribuida pelos principais institutos históricos e científicos, bibliotecas, arquivos e centros de ensino de todo o Mundo.

Nos «Monumenta Henricina» será concentrado um valiosíssimo «corpus» documental relativo á figura e á obra do Infante, reunido por investigadores competentes, através de cuidadosas pesquisas nos principais arquivos e bibliotecas nacionais e estrangeiros.

Durante o período das comemorações, deverão ser publicados dois volumes da obra

A «Bibliografia Henriquina», também já anunciada, compor-se-á de 2 volumes e incluirá toda a bibliografia conhecida de livros, revistas e periódicos, nacionais e estrangeiros. Espera-se que esteja publicada no inicio das comemorações.

Da «Colecção Henriquina», série de 12 obras destinadas a dar a conhecer, em plano de vulgarização, os temas fundamentais dos descobrimentos portugueses e da obra do Infante, foram já publicados sete trabalhos. Virão a lume no decurso de 1960 os cinco restantes. Uma pequena parte da edição foi reservada para a venda ao publico. Os livros desta util colecção encontram-se práticamente esgotados, embora ainda venha distante o inicio das comemorações.

Encontra-se também em adiantada preparação uma «Iconografia Henriquina», que deverá ser dada á estampa em Abril do próximo ano, e cuja organização foi entregue ao prof. Luís Reis Santos.

Concursos de trabalhos de investigação original de alunos universitários

A colaboração da mocidade e da juventude escolares deverá ter grande amplitude. Além de sessões e exposições nas escolas primárias e nos estabelecimentos de ensino médio haverá concursos para a apresentação de trabalhos de investigação original. A M. P. projecta a organização de um acampamento internacional em honra do Infante.

Depois de aludir aos concursos literários e artísticos, já largamente divulgados pela Imprensa, o sr. prof. Caeiro da Mata referiu-se á feição internacional que terão as comemorações, destacando especialmente a visita a Portugal do presidente Kubitschek de Oliveira.

Mais adiante, apontou os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, como um dos festejos de cunho popular integrado nas comemorações, e anunciou que, no próximo dia 1 de Janeiro entrarão em circulação *moedas de prata* de 20$00, 10$00 e 5$00, comemorativas do V Centenário; e no dia da abertura das comemorações serão lançadas, no Continente e Ilhas e no Ultramar, *emissões filatélicas* destinadas ao mesmo fim. Será também cunhada uma medalha comemorativa, de grande valor artístico, da autoria de João da Silva. E encontra-se em preparação um filme de curta metragem sobre as comemorações henriquinas.

Ao terminar o sr. prof. Caeiro da Mata afirmou, com veemência:

— Unamos todos os nossos esforços para que as comemorações sejam em tudo dignas da excelsa figura do Infante. Não falta á gente portuguesa nem patriotismo, nem fé, nem ardor, nem entusiasmo. Nesta fase em que a vida internacional sofre, como que de uma verdadeira histeria verbal, mostremós nós ao Mundo que, acima das palavras, soubemos e sabemos construir.

O presidente da Comissão Executiva das Comemorações estava ladeado, á direita, pelos srs. drs. César Moreira Baptista, Paiva Brandão e Nunes Ferreira, secretário e vogal daquela comissão; e, á esquerda, pelos srs. eng. Sá e Melo, do Ministério das Obras Publicas; Costa Brochado e eng. Nazaré de Oliveira, ambos também da comissão executiva.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a eficiência dos nossos serviços e assim acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limítrofes, vemo-nos na necessidade de interromper no próximo Domingo, 15, a corrente eléctrica, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Travessa de D. Vasco á Ajuda. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rampa da Senhora de Santana e Vila Ferro ao Bairro da Liberdade. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua D. Maria Pia (parte) e imediações da Meia Laranja. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Telheiras de Baixo e de Cima, Bairro da Quinta da Calçada, Estrada de Malpique (parte), Azinhaga das Galhardas, Azinhaga das Fonsecas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Rua Frei Fortunato S. Boaventura, Calçada do Carrascal, Rua Capitão Roby, Calçada da Picheleira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Amadora:** Avenida Gago Coutinho, Avenida Santos Matos, Avenida da Republica, Bairro Janeiro, Bairro Quinta de S. José (Ruas A e B), Rua Alexandre Herculano, Rua Afonso de Albuquerque, Rua Antero do Quental, Rua Dr. José Pontes, Rua Elias Garcia (dos n.ºs 239 a 309 e de 262 a 420), Rua Narciso Leal, Rua 1.º de Dezembro e Rua Heliodoro Salgado. (Das 7 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **PAÇO DE ARCOS: Zona a Sul do Caminho de Ferro.** (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **Concelho de Cascais: TORRE DE AGUILHA, ABÓBODA, MATOS CHEIRINHOS, TRAJOUCE e CASAL DO CLÉRIGO.** (Das 8 ás 12 horas.

9.ª ZONA — **TIRES, MANIQUE e CARRASCAL.** (Das 14 ás 16 horas).

10.ª ZONA — **QUENENA e RIBEIRA DAS PARREIRAS.** (Das 8 ás 17 horas).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

EMISSORA NACIONAL

CONCERTOS DE OUTONO - 1959

Amanhã, ás 18,15 horas — 6.º CONCERTO

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Maestro: Bernard Haitink

Solista: Nella Maissa, (pianista)

(Maiores de 6 anos)

A Bilheteira está aberta todos os dias das 13 ás 19 horas

Doze operários feridos

na queda de um andaime em Vila Nova de Gaia

PORTO, 13 *(Pelo telefone)*.—Esta manhã, num prédio em construção, junto á Fábrica de Arcozelo, em Gaia, quando um grupo de operários subiam para um andaime com 5 metros de altura, o mesmo cedeu, dando-se uma derrocada, que arrastou todos os trabalhadores que ali se encontravam, em numero de doze.

Compareceram, com as suas ambulancias e pronto-socorros, os Bombeiros Voluntários de Águeda que, prontamente, conduziram os sinistrados ao hospital da Misericórdia de Espinho. Ali, os médicos e enfermeiros de serviço prestaram os primeiros socorros ás vítimas, após o que algumas seguiram para suas casas e outras transitaram para o posto de socorros de uma companhia de seguros, nesta cidade.

Estão em observação Joaquim Oliveira Pereira, estucador, de Serzedo; Joaquim Gomes Ferreira, Mário Ferreira Marques e Armando Fernandes Pinto.

Muitas vezes é suficiente apenas 1 comprimido

Contra dores de cabeça constipações reumatismo

ASPIRINA

BAYER

Há mais de 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30, «Patate».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30— «O assombroso sr. Pennypacker».
COLISEU — As 21 e 30 — «Passageira clandestina».
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Fuga desesperada».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Deus sabe quanto amei».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Da terra nascem os homens»
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A mulher que comprou o amor».
ALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Al Capone»
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A mulher modelo».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Quando o leão ruge».

Vida social

CHÁ DE BENEFICÊNCIA

No dia 20, haverá, no Hotel Embaixador, um chá-canasta, a favor dos Fernandinhos pobres, com passagem de modelos de vestidos e de chapéus.

DR. MÁRIO REIMÃO NOGUEIRA

Vindo de Nova York, chegou a Lisboa, o sr. dr. Mário Malheiro Reimão Nogueira, membro da delegação portuguesa á Assembleia Geral das Nações Unidas.

D. MARIA ADEZINDA SÓCRATES DA COSTA

Vinda de Nova York, regressou a Lisboa, a sr.ª D. Maria Adezinda Sócrates da Costa, viuva do dr. Sócrates da Costa, há pouco falecido naquela cidade, onde se encontrava como membro da missão portuguesa á Assembleia Geral da O. N. U.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão proprio

PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris 3-A — Telef. 725600

EXCURSÕES

VILA VIÇOSA E ÉVORA

Missa às 12 horas na Capela do Palácio Ducal

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO — ESC. 100$00

LINDO E CULTURAL PASSEIO, VISITANDO-SE O PALACIO, CASTELO DE VILA VIÇOSA E A CIDADE-MUSEU

MISSA EM FÁTIMA

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO — ESC. 100$00

Por Santarém (Portas do Sol), Batalha, Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, etc.

(REALIZA-SE TODOS OS DOMINGOS)

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES e INFORMAÇÕES NA

AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE

Rua da Palma, 159-A — Telef. 86 12 14 — LISBOA

Necrologia

José Barreira

José Barreira

O sr. José Barreira, o maior produtor e industrial de cortiça do Mundo, faleceu no dia 8, só agora se tornando conhecida a notícia, em virtude de a família, para corresponder ao espírito da extrema modéstia do falecido, não ter querido fazer participações.

O extinto contava 68 anos e era natural de S. Brás de Alportel. Casado com a sr.ª D. Albertina da Cunha Barreira e pai do sr. António José Lima Barreira e da sr.ª D. Maria José Cunha Barreira, foi sepultado num jazigo de família do Alto de S. João.

Proprietário da maior área do montado, no Alentejo, revelou muito cedo excepcionais qualidades de trabalho e uma firme decisão, que contrastava singularmente com a sua simplicidade. Possuia quatro fábricas, duas no Barreiro e duas em Almada, com sete centenas de operários, entre os quais gozava de grande simpatia.

A sua casa comercial, que desenvolveu extraordinàriamente, graças ao seu espírito empreendedor, estava instalada no Rossio e na Rua do Ouro, passando depois pera a Rua dos Sapateiros, onde ocupava agora um edifício próprio. Foi o primeiro exportador a colocar cortiça na União Soviética, país com o qual mantém relações comerciais desde 1928. Inteligente, empreendedor, deslocava-se com frequência ao estrangeiro, tendo visitado a Russia por diversas vezes, devendo-se-lhe o restabelecimento de uma corrente de exportação daquele produto que assumiu grande importancia no nosso comércio externo. Foi vogal da Junta Nacional da Cortiça.

Com o seu conhecimento dos problemas da cortiça, soube enfrentar com decisão a crise do comércio daquele produto, motivada pela crescente aplicação de sucedaneos, como os sintéticos, crise que aliás está a diminuir de intensidade, dado que se tem verificado ser difícil achar um materal que substitua convenientemente aquele produto suberécula.

Depois de amanhã, ás 11 e 30, na igreja de S. Sebastião da Pedreira é celebrada uma missa sufragando a sua alma.

Dr. Carlos de Oliveira

Para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres efectuou-se o funeral do dr. Carlos da Silva Oliveira, decano dos médicos portugueses. Contava 92 anos e formou-se pela Universidade de Coimbra, cidade onde nasceu e da qual foi governador civil. Filiado no partido regenerador, abandonou a política quando da proclamação da Republica. Foi chefe da fiscalização do Governo nos serviços de saude da C. P. e dos serviços médicos da Companhia de Seguros «A Mundial». Simples e bondoso, o dr. Carlos de Oliveira foi figura respeitada e estimada por todos que o conheceram.

D. Isabel da Piedade Nunes

Faleceu a sr.ª D. Isabel da Piedade Nunes, de 61 anos, natural de Alenquer, casada com o sr. João Nunes, industrial de panificação, sócio-gerente das firmas Nunes Valente & Dinis e Panificadora de Santana Lda., mãe do sr. José Ricardo da Piedade Nunes. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, dia 14, pelas 14 e 30 horas, da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

D. Catarina Arroja Pavão

Após doloroso sofrimento, faleceu, na sua residência, na Praça de Goa, talhão 5 (ao Restelo), a sr.ª D. Catarina Arroja Pavão, de 59 anos, casada com o sr. José Miguel Pavão, dentista e mãe dos srs. drs. Frederico Guilherme Arroja Pavão e Carlos Fernando Arroja Pavão. A morte da sr.ª D. Catarina Arroja Pavão, causou profundo pesar pelo seu sempre amável trato e pela sua bondade.

O funeral realiza-se amanhã, para cemitério e hora, ainda não determinados.

Sr. Sérgio P. M. Guimarães
No seu próprio interesse ligar c/ o telefone n.º 25852

A CIDADE

Vedação de trânsito
no Vale Formoso de Baixo

Com o fim de se proceder á execução do colector, vai ser vedado ao transito de veículos, a partir de segunda-feira, e durante cerca de 15 dias, o troço da Rua do Vale Formoso de Baixo, compreendido entre a Azinhaga do Baptista e a 2.ª Circular.

Apedrejou furioso
as «máquinas americanas»

Consciente, finalmente, de que as célebres «máquinas americanas», que enchem imensas tabernas e leitarias desta nossa cidade, são autênticos aparelhos caçadores de moedas, o sr. Pedro Eduardo Moreira, que, em poucos meses, gastou já algumas dezenas de contos em máquinas daquele género, reagiu violentamente e danificou á pedrada, alguns desses engenhos instalados numa casa situada na Ribeira Nova.

O respectivo proprietário queixou-se á P. J., que agora envia a juizo o Pedro Eduardo Moreira.

Pelos hospitais

CUIDADO COM AS CRIANÇAS! — Faleceu no Hospital da Estefania, pouco depois de ali ter dado entrada, Constancia Maria Baptista Gascot, de 3 anos de idade, residente no Largo Vitorino Damasio, 7, 2.º, direito, que, tendo apanhado á mão uma garrafa com lixivia, dela bebeu uma porção. Ao mesmo hospital recolheram João da Costa Marques, de 14 meses e seu irmão Manuel da Costa Marques, de 2 anos, residentes na Rua da Lapa, 40, 4.º, os quais ingeriram um medicamento desconhecido, que encontraram ao seu alcance.

Quem perdeu?

No Governo Civil, encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem, em Lisboa: uma caixa com camisolas, vestidos e estolas; 2 portas-moedas; uma sombrinha; um sobrescrito com fotografias; um catálogo com amostras de fazendas; um embrulho com panos de cozinha; uma caneta; um sapatinho e uma bota de criança; uma mala; os bilhetes de identidade de José Rodrigues Jacinto e de Joaquim de Sousa; cartão de dador de António Silvestre Ramos; a cédula de Cecília Maria Antunes; 3 tampões de depósito de gasolina; um reflector de automóvel; e 2 luvas desirmanadas e várias chaves.

No Governo Civil, encontram-se também os seguintes objectos achados na Feira-Parque da Estrela: caixa com peças de vidro: uns óculos; um saco contendo outros sacos mais pequenos; uma cobertura de instrumento musical; 5 fotografias; a cédula de Maria Filomena Pereira Duque; cartão sindical de Abílio Godinho; uma bata branca e um pano com fitas e argolas.

À «Semana do caloiro»
no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, prosseguiu esta tarde, ás 15 e 30, a «Semana de recepção ao caloiro». Na sala de Convívio dos estudantes, efectuou-se uma animada festa de confraternização de primeiranistas e veteranos que incluiu um acto de variedades sobre o tema «O julgamento dos caloiros».

Portalegre agradece
a criação da Escola do Magistério Primário local

As forças vivas de Portalegre foram esta tarde recebidas no Ministério da Educação Nacional, onde se deslocaram para agradecer a criação, na sua cidade, de uma Escola do Magistério Primário e outras facilidades concedidas respeitantes ao ensino no liceu local.

A comissão deslocou-se depois ao gabinete do ministro das Finanças, a quem foi apresentar também agradecimentos, pelo interesse que aqueles assuntos igualmente lhe mereceram.

Almoço em Belém

(Continuação da 1.ª página)

de gabinete do Secretário de Estado da Agricultura; dr. Henrique de Carvalho Costa; chefe de gabinete do Secretário de Estado do Comércio; eng.º-agrónomo António Alves Bastos Coelho da Costa, secretário-geral do Ministério da Economia e director-geral dos Serviços Agrícolas; dr. Fernando Manuel Alves Machado, presidente da Comissão de Coordenação Económica; eng. Luís de Castro e Solla, director-geral de Minas e Serviços Geológicos; coronel João da Costa Teixeira Pinto, intendente-geral dos Abastecimentos; eng.º-silvicultor Filipe Jorge Mendes Frazão, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas; eng.º Fausto Almeida de Alcantara Carreira, inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais; dr. Arménio Eduardo França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários; dr. Afonso Diego Marchueta, director-geral do Comércio; e eng.º-agrónomo Vasco Rodrigues de Pinho Leónidas, presidente da Junta de Colonização Interna.

Jantar de homenagem
ao dr. Albano Ribeiro Coelho

Amanhã, no Hotel Tivoli, efectua-se um jantar de homenagem ao sr. dr. Albano Ribeiro Coelho, presidente da Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, que recentemente foi agraciado com a comenda da Ordem de Cristo. A homenagem é promovida pelos condiscípulos do dr. Albano Ribeiro Coelho residentes em Lisboa.

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

ALMOÇO REGIONAL
E TARDE DANÇANTE
no mais luxuoso, original e Típico Restaurante do Ribatejo

BARRETE VERDE
EM BENAVENTE

DOMINGO, DIA 15 DE NOVEMBRO

RANCHOS FOLCLÓRICOS — ACORDEONS — FANDANGO — CANTARES REGIONAIS — ORQUESTRA, ETC.

Ambiente de distinção e alegria no coração do Ribatejo

Antes de almoço apreciaremos a linda região de Bucelas, Sobral de Monte Agraço, Dois Portos, Runa, Merceana, Aldeia Gavinha, Alenquer (e seu lindo Castelo), Ponte Marechal Carmona, Lezirias do Ribatejo, etc.

TUDO INCLUIDO 95$00

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES NA AGÊNCIA DE VIAGENS

LUSANOVA

AVENIDA JOAO XXI, 9-A — TELEF. 726116 E 726115

Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14 (Pavilhão das Malas) — Telef. 86 45 12

ENTRA HOJE no AVIS E EDEN EM 3ª Semana

AS MARAVILHOSAS PAISAGENS DA ANDALUZIA SERVEM DE MARCO A ESTA SENSACIONAL HISTORIA DE AMOR!

COM A MARAVILHOSA SARA MONTIEL EM

Carmen

(LA DE RONDA)

com JORGE MISTRAL * MAURICE RONET * GERMAN COBOS

e colaborando AMADEO NAZZARI

COLORIDO POR EASTMANCOLOR — PROD.: BENITO PEROJO — REALIZ.: TULIO DEMICHELI — ADULTOS—M/ 17 ANOS — DIST. DOPERFILME

AVISO:

EM VIRTUDE DE COMPROMISSOS EXISTENTES NÃO PODE ESTE FILME CONTINUAR EM EXIBIÇÃO NO CINEMA ROMA PELO QUE A PARTIR DE HOJE PASSA A SER EXIBIDO NO CINEMA AVIS

NO AVIS SERA HOJE DISTRIBUÍDO A CADA SENHORA ESPECTADORA UM CRAVO VERMELHO, SIMBOLO DO FILME

ESCOLHA COMO SEU DIVERTIMENTO PARA ESTA SEMANA O MELHOR ESPECTACULO CINEMATOGRAFICO DO MOMENTO!

Vá ao cinema MONUMENTAL

2 FILMES DE 70 m/m em TECHNICOLOR

Um exclusivo deste Cinema, o unico em Portugal onde pode ver este espectáculo

TELEFONE 55132
À NOITE — ÀS 21,30 HORAS
À TARDE — 5.as, 6.as, Sábados e Domingos — ás 15,15 horas
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

E ADMIRE A MAGIA SURPREENDENTE DO

TODD-AO

(A IMAGEM TOTAL E O SOM ABSOLUTO)

em 6.ª semana de lotações esgotadas

VEJA O MARAVILHOSO FILME DE RODGERS & HAMMERSTEIN

SOUTH PACIFIC

"NO SUL DO PACÍFICO"

com ROSSANO BRAZZI, MITZI GAYNOR e JOHN KERR

E O EXTRAORDINÁRIO COMPLEMENTO

O MILAGRE

TODD-AO

Goze confortàvelmente sentado na sua cadeira de todas as emoções que lhe oferece...
...A viagem na montanha russa!
...O voo no avião sobre as montanhas geladas de Ohio!
...A participação no desastre de automóvel à 130 Kms. á hora!

SESSÕES ESPECIAIS ÀS 18,30 HORAS

Sábado, dia 14—O filme «O INDISCRETO», com Cary Grant e Ingrid Bergman (Adultos, maiores de 17 anos)
Domingo, dia 15—O filme que foi um grande sucesso «O GAROTO DE CHARLOT» (Crianças, m. 6 anos)
Preços: PLATEIA 10$00 — 1.ª BALCÃO 12$50

3

AMIGAS INSEPARÁVEIS

PFAFF

AUTOMÁTICA SEM DISCOS

2 GRANDES PRÉMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS 1958

O MODELO 332.260, DE DURALUMÍNIO, É LEVÍSSIMO E TEM UM BRAÇO INFERIOR LIVRE PARA PASSAJAR MANGAS OU PEUGAS.

REPRESENTANTES: SANTOS & ARAÚJO, LDA. — R. GARRETT, 49-51 — TEL. 2 87 39 - LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O actor e ensaiador Varela Silva foi convidado para encenar a peça com que será inaugurado, em Lisboa, o seu primeiro Teatro de Bolso.

* Um numero típico luso-brasileiro vai ser desempenhado pelas actrizes Hermínia Silva e Lilian Fernandes, na revista «Isto é delas», em ensaios no Teatro Variedades.

* A actriz Glória May está a participar nos ensaios da peça «Gente «chic» em pijama», que estão a decorrer no Capitólio.

* A actriz Hortense Luz vai deixar o elenco do Teatro ABC.

Na província

A companhia Rafael de Oliveira representa amanhã, em Evora, no seu teatro desmontável, a peça «As pupilas do sr. reitor».

* Decorrem negociações para que o conjunto «Escolas de Samba», que está a actuar na peça «Gimba», em cena no Capitólio, faça uma digressão pela província.

* A compahia brasileira de Cacilda Becker realiza espectáculos no Teatro Avenida de Coimbra, nos dias 21 e 22 do corrente.

Ivon Curi

regressou a Lisboa

No avião da TAP, vindo de Africa, regressou a Lisboa, o cançonetista brasileiro Ivon Curi, que, a convite do empresário Joaquim Ribeiro Belga, inaugurou, em Luanda, o Cine Miramar, aproveitando esta deslocação para fazer uma digressão artística pelas principais cidades daqueles territórios ultramarinos.

Novo teatro no Porto

A cidade do Pôrto tem, a partir de hoje, um novo teatro a funcionar. No cinema Nun'Alvares, devidamente adaptado a espectáculos teatrais, é hoje inaugurada a época do Teatro Experimental do Porto (secção profissional), subindo á cena o original de Miguel Torga «Mar»

Primeiras exibições

«Os Audaciosos», no S. Jorge

Ligados por uma corrente perseguidos por guardas armados e

(Continua na 13.ª página)

EXITO! EXITO!!

FOI A ESTREIA, ONTEM NO ELEGANTE MAXIME

DO FABULOSO, DO INIMITÁVEL, DO ÚNICO

AGOSTINHO DOS SANTOS

A VOZ QUE APAIXONA MULTIDÕES!!!

ACOMPANHADO PELO CÉLEBRE PIANISTA ROBLEDO

Atenção

AGOSTINHO DOS SANTOS FOI CONTRATADO EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL PARA ACTUAR NO MAXIME NUMA CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS

Reserve a sua mesa pelos telefones: 35365 - 35366 - 35367

MAIORES 17 ANOS

A B C

EMP. TEATRAL ABC, LDA.—T. 366745
PARA ADULTOS, MAIORES 17 ANOS

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
ás 20 e 30 e 22 e 45

DOMINGO
ESPECTÁCULO
às 16 horas

Uma fábrica de gargalhadas no mais popular teatro do Parque Mayer — A revista de maior êxito do momento!

DELIRIO EM LISBOA

RIR!

com a grande vedeta internacional **CARMEN DE LÍRIO**
e **AIDA BAPTISTA * BERTA LOREN * JOSÉ VIANA * RAUL SOLNADO**
CARLOS COELHO no «compère» e as atracções **MAX** e **HELENA TAVARES**

Carlos Coelho, Berta Loran e José Viana em «Jacarézinho»

TIVOLI

TEATRO CACILDA BECKER
(Subsidiado pelo Governo Brasileiro)
HOJE, ÀS 21.45 E SÓ ATÉ AO DIA 15
PARA FECHO DA SUA TEMPORADA ARTÍSTICA
O DRAMA EM 3 ACTOS DE **SCHILLER**
(Tradução de Manuel Bandeira)

MARIA STUART

O mais notável espectáculo desta Companhia, com a participação de todo o elenco
NOS PRINCIPAIS PAPEIS:
CACILDA BECKER e CLEYDE YACONIS
(Adultos, maiores de 17 anos)

Teatro Nacional de Dona Maria II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45 (17 anos)
E AMANHÃ EM TARDE POPULAR
A PREÇOS REDUZIDOS, A PEÇA
DE
BERNARDO SANTARENO

O LUGRE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

CAMPO PEQUENO

AS PORTAS DA NOSSA PRIMEIRA PRAÇA FECHAM NO DOMINGO, 15

para se realizar, ás 15 horas, o grandioso e formidável Festival em favor da

CASA DE REPOUSO DA ENFERMAGEM PORTUGUESA

com 8 toiros de **D. Duarte Atalaia** (para os cavaleiros) e de **José Pedrosa** (para os espadas)

JOÃO BRANCO NÚNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO, MANUEL CONDE e DAVID RIBEIRO TELES, ANTÓNIO DOS SANTOS, JOSÉ TRINCHEIRA. ARMANDO SOARES e JOSÉ SIMÕES

FORCADOS AMADORES DA ESTREMADURA

Um grande cartel, só possivel em final de época
Preços desde 15$00 — Bilhetes á venda nos Restauradores, 7
MAIORES DE 6 ANOS

Hotel de Turismo da Ericeira

«Varanda s/Oceano»

FIM DE SEMANA ESPECIAL
É uma diária original deste
HOTEL

Todos os domingos
PAELHA DE LAGOSTA, uma especialidade do RESTAURANTE do HOTEL DE TURISMO DA ERICEIRA.

*

Para informações e reservas
Telef. 25 e 130—E R I C E I R A

Está em Lisboa
Maria Della Costa
em **GIMBA**
MATINÉES AOS SABADOS, A PREÇOS POPULARES
A NOITE AS 21.45, NO NOVO
Teatro Capitólio
POLTRONAS 40$00
MATINÉES SABADOS E DOMINGOS — AS 16 HORAS
MAIORES DE 17 ANOS

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

No MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lt.ª»
As 20.30 e 22.45
ADULTOS — M/17 ANOS

O PÚBLICO APLAUDE ENTUSIASMADO
O ALEGRE E DINAMICO ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

TUDO NA LUA

UM MEMORÁVEL ÊXITO DE GARGALHADA COM
BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MIMI GARPAR

«A ROSINHA DOS LIMÕES» um momento de franca gargalhada com DANAGHIA, SALVADOR e MADEIRA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Fim de Semana no ESTORIL
HOTEL CIBRA
1 Pessoa — 300$00 — 2 Pessoas — 500$00
DESFRUTE A COSTA DO SOL NA SUA MELHOR ÉPOCA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **GANGSTERS FALHADOS** — ROMA

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.15 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de raro humor e sensibilidade que todo o Mundo vai adorar
MAXIME
com **Charles Boyer** e **Michèle Morgan**

EDEN — Telefone 28768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
O drama de amor e violência
CARMEN (LA DE RONDA)
com SARA MONTIEL
Ela sofria mais do que qualquer outra mulher, porque nenhuma a igualava no seu amor

AVALADE — Telefone 763080
15.45 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Ele—sempre sedutor
Ela — mais bela do que nunca em
MAXIME
com **Charles Boyer** e **Michele Morgan**
Uma comédia deliciosa

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
6.ª SEMANA
o mais terno idílio do século XIX
AMORES REAIS
«¿Donde vas, Alfonso XII?»
com **Paquita Rico** e **Vicente Parra**
Eastmancolor
Bilhetes á venda para os dias seguintes

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
A ÚLTIMA ILUSÃO
UM PEDAÇO DO INFERNO

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Technirama
O GRANDE AMOR DE GOYA
com **Ava Gardner**

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.30 da tarde (p. r.)
(M/12 anos)
4.ª SEMANA de
O GRANDE INDUSTRIAL
com **António Vilar** e **Virna Lisi**

A's 21.45 (M/17 anos)
TEATRO CACILDA BECKER
MARIA STUART
com toda a companhia
(Só até ao dia 15)

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15, 18.15 e 21.30
3.ª semana triunfal
Um filme excepcional sobre a história de um pistoleiro ao serviço da lei
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO
com **Henry Fonda** e **Richard Widmark**
Cinemascope — (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523
15.15 (p. r.) e 21.15 (M/12 anos)
11.ª SEMANA
Uma espectacular super-produção premiada com 5 Óscars
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
com **CANTINFLAS, David Niven** e **Shirley McLane**
em Cinemascope e Technicolor

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Uma sensacional história de amor de uma mulher que só nasceu para amar
CARMEN (LA DE RONDA)
com Sara Montiel e **Jorge Mistral**

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/12 anos)
Cinemascope
O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
FEITICEIRA BRANCA

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.00 e 21.15 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de grande beleza e poder, em
Vistavision e Technicolor
HISTÓRIA DE UMA FREIRA
com a incomparável **Audrey Hepburn** e **Peter Finch**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157
15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
TONY CURTIS
SIDNEY POITIER
em
OS AUDACIOSOS
Dois homens fugiam da lei, ao mesmo tempo que fugiam deles próprios...

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
6. SEMANA de lotações esgotadas
Não fique sem saber o que é TODD-AO vá ver
NO SUL DO PACIFICO
com **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**
«Matinées»—5.ª, 6.ª Sab.ª e Dom.ª, ás 15.15. Venda antecipada de bilhetes.

ROMA — Telefone 727778
21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Um filme policial jocoso que vos fará rir até ás lágrimas
GANGSTERS FALHADOS
com **Vittorio Gassman, Rossana Rory** e **Carla Gravina**

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
NAQUELA NOITE
O CASO PARADINE

LUX — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
Technirama Techn.
O GRANDE AMOR DE GOYA
SAADIA

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
O ESPIÃO DE DUAS CARAS
com **Jack Hawkins**

DESPORTOS

O avançado Bouços em acção

GINÁSTICA

As selecções nacionais
que defrontam a Espanha no dia 22 estão já formadas

Demonstrando, mais uma vez, o melhor espírito de colaboração, o mais puro sentido desportivo, a Federação Espanhola de Ginástica concordou, definitivamente, em aceder ao pedido de adiamento do II Espanha-Portugal, masculino e feminino, o qual se realizará na manhã e na tarde de domingo 22, deste mês, em Madrid.

Era propósito dos federativos espanhois não utilizar qualquer dia util para o encontro, devido aos afazeres profissionais e escolares de alguns dos ginastas do país vizinho, a maioria dos quais residentes em Barcelona. Esse desejo será cumprido, mas certamente não haverá possibilidade de efectuar todas as provas dos dois concursos na parte da manhã, prevendo-se que a competição masculina venha a terminar á tarde.

As selecções portuguesas

Após os treinos de ontem, á noite, foram designados os ginastas que formarão as selecções portuguesas.

A de homens será constituida por Armando Barrento, Carlos Abreu, Hermenegildo Candeias e Luís Queirós, do Ginásio Clube Português; Joaquim Granger, do Lisboa Ginásio; e Adelino Barbosa, do Sport Clube do Porto.

Treinador: Philippe Dehanne, suico.

A equipa de senhoras será formada por Dália Sammer, Esbela da Fonseca, Teresa Seixas, Cacilda Roque, Helena Cunha e Ramira Marques, do Lisboa Ginásio.

Treinador: Josef Sammer, alemão.

Não foram ainda nomeados, de entre os seis elementos escolhidos para cada equipa, os suplentes.

Em relação aos conjuntos que participaram no I Portugal-Espanha, em Lisboa, no mês de Maio, verificam-se sensíveis alterações. No grupo masculino, anota-se com prazer o regresso de Joaquim Granger, um ginasta de grande experiência e em entusiástica recuperação, mas com pesar o afastamento de Manuel Prazeres, elemento ainda imprescindível, entrando no conjunto o portuense Adelino Barbosa. Na equipa feminina, verifica-se a ausência de Elisa Nunes, agora mais devotada ao escafandrismo, e da portuense Paulina Cardoso, por doença, entrando Cacilda Roque como efectiva e chamando-se as adolescentes Helena Cunha e Ramira Marques para mais um lugar efectivo e para suplente.

Numa rápida observação, parece-nos haver, em comparação com o primeiro encontro, mais homogeneidade no conjunto masculino e um decréscimo de nível no feminino, onde só Dália e Esbela mantêm uma certa regularidade, embora a segunda esteja em pior forma.

O treinador Josef Sammer promoverá depois de amanhã e na terça-feira concursos para apurar a equipa efectiva, enquanto que os homens têm-se treinado diàriamente.

As equipas espanholas

Segundo notícias de Madrid, o encontro efectuar-se-á no Frontão «Fiesta Alegre», não estando ainda designadas as duas selecções. Em homens, há já quatro escolhidos: Hermenegildo Martinez, do Real Madrid; Ramon Garcia, do Madrileno; Cecílio Lecuona e Enrique Montserrat, ambos do Ténis Barcino, de Barcelona. O quinto efectivo é problemá ainda por resolver, tanto mais que Valbuena se encontra lesionado.

Nas senhoras, o conjunto efectivo será constituido por Elena Montserrat, Rosa Montserrat e Renata Muller, do Clube Ténis Barcino, de Barcelona; Carmen Gonzalez, do Juventude de Madrid; e de outra ainda a designar.

As equipas portuguesas deverão partir para Madrid na sexta-feira, 20, no «Lusitania-Expresso».

HÓQUEI EM PATINS

A classe do grupo português
superou de forma inequívoca o categorizado «cinco» italiano
na jornada inaugural da Taça Latina

Após o primeiro encontro (Espanha-França), entre os milhares de entusiastas, que acorreram ao Pavilhão dos Desportos, pairou a ideia de que foram mal empregados o tempo e o dinheiro gastos...

Na verdade, o desafio entre Franceses e Espanhois reflectiu a enorme diferença que existe entre as duas selecções. Um eloquente 12-0 diz tudo. Os Gauleses apresentaram um hóquei bastante modesto...

Veio, porém, a partida Portugal-Itália. Os Portugueses, campeões da Europa, na actual competição nunca haviam derrotado os Transalpinos. E estes, além do mais, constituiam, para as aspirações do quadro das «quinas» uma sombra, já que na classificação geral, um só ponto os distingue.

A expectativa, porém, não se limitava a esses dois aspectos — um outro alimentava a curiosidade dos amigos do hóquei patinado — o remoçamento do «cinco» italiano, que, entretanto, para alguns era ponto assente vir a recordar a época dos «Panaginis» e, para outros, se limitava a ser uma incógnita a desvendar no momento próprio. Contudo, os mais incautos não deixavam de lembrar que os Italianos foram, sempre, belos hoquistas, interessados pela evolução da modalidade.

E a confirmá-lo lá estava o sistema táctico, denominado quadrado pela configuração dada pela posição dos jogadores na pista, e que foi sua criação. Uma criação—acrescente-se — provocadora de preocupações para os técnicos de todos os outros grupos, os quais não encontravam, o antidoto eficaz para a curiosa inovação dos Transalpinos, de resto, exigida pela velocidade usada pelos Portugueses.

Logo, as perguntas, relativamente ao desafio de ontem, eram, na generalidade, manifestações de vontade para revelar «a priori» a equipa transalpina — o seu remoçamento teria sinal positivo? E qual o sistema que empregaria? O «quadrado»?

Vejamos, agora, as correspondentes respostas. Sim, o remoçamento do «team» italiano tem sinal positivo. Ele, se nenhum fenómeno corroedor o vitimar, será belo continuador dos tais «Panaginis». Sim, o sistema que o «cinco» empregou, no início da partida e até dado momento, foi o «quadrado». Mas, mal lhe aprouve, abandonou essa concepção para preferir a marcação «homem-a-homem».

Ambos os processos são conhecidos dos nossos jogadores. Todavia, os «ardis» provocaram mal-estar no quadro lusitano, no primeiro embate, por notória inadaptação sua ás circunstancias.

As voltas e reviravoltas, verdadeiro labor de «jongleur» não pareciam suficientes para os Portugueses encontrarem o fio de jogo que anulasse o «espartilho» que representava, pela sua coesão, o «quadrado» transalpino, o qual permitia e até inspirava) contra-ataques desferidos em velocidade e concluidos, a meia distancia, com remates — verdadeiros «tiros» — de Tavoni, quase sempre.

E quando o «quadrado» cedeu a vez á marcação «homem-a-homem», (altura em que o marcador acusava 3-0), os nossos briosos representantes mostraram-se, de novo, surpreendidos, ao ponto de consentirem que de 3-0 se passasse para 3-2!

Mas os campeões europeus acabaram por ser senhores e amos da situação. Talvez, para isso, hajam contribuido, das duas vezes, dois golos, obtidos um tanto por infortunio da defesa italiana — o terceiro, facilitado pelo «stik» de Aina; e o quarto obtido através de um «penalty» provocado por queda de Noro. No entanto, a sua vitória — foi possível por este outro motivo — a «classe». Esta, sim, foi a grande causa do triunfo. As suas desmarcações constantes, em jeito de turbilhão, o poder de execução da todos os seus elementos em particular de Fernando Adrião e de Velasco; o extraordinário gosto pelo golo mais uma vez exteriorizado por Bouços; a segurança primorosa de Vaz Guedes, cujo tempo de entrada no lance é arma de grande interesse; e, finalmente, a confiança proporcionada por Moreira com as suas paradas exactas e, até, algo espectaculares a desafiar o aplauso do publico, que o não regateou, foram os grandes «culpados do êxito».

Foi, enfim, a personalidade do «team» de António Raio que logrou «trucidar» um adversário, que tal como os Portugueses, pôs na pista aquilo que empresta beleza a todas as manifestações do homem — a inteligência.

Alinharam e marcaram:

ESPANHA — Largo, Boronat, Parella (1), Gallen (8), Solarich (3), e Brasal.

FRANÇA — Lafargue, Boceno, Bronchet, Bertho, Gerbourt e Davant.

PORTUGAL — Moreira, Vaz Guedes (1), Adrião (2), Bouços (1), Velasco (1) e Edgar.

ITÁLIA — Noro, Aina, Prinz (1), Bortolini, Tavoni (1) e Martellani.

Os árbitros suiços, Alfred Cherix e Camile Martinetti, foram imparciais. No aspecto técnico julgaram conforme as regras antigas.

Dos juizes de baliza, Artur Dyson, Manuel Henriques e José Maria Ribeiro há que dizer ter o ultimo assinalado um golo contra a França, inexistente, por mera distracção.

* * *

Uma nota sobre a patinagem artística — os campeões mundiais, os Alemães Luse Schneider (uma loirinha de 16 anos) e Dieter Figerie (de 15 anos), encantaram pela harmonia, pela leveza das suas marcações. São, com efeito, dois belos artistas, que mereceram as aclamações prolongadas do publico.

JOSÉ GRAIS

A jornada de hoje

Na jornada desta noite, disputam-se os encontros Espanha-Itália e Portugal-França. A sessão começa ás 21 e 45, com a exibição do par alemão, campeão do Mundo de patinagem artística.

PUGILISMO AMADOR

Portugal Neves (Benfica)
ganhou por K. O. técnico
mas a decisão provocou protestos

Uma precipitada decisão do árbitro António Fontes no principal combate da sessão de ontem á noite, no Bairro de Inglaterra, provocou efervescência e perturbação entre o publico, que protestou e discutiu, acaloradamente, o desfecho da animada luta, que vinha sendo travada entre Portugal Nunes (Benfica) e Julio Lourenço (Rio de Janeiro).

Confirmando as suas magníficas qualidades para o pugilismo, Portugal Nunes lançou-se a todo o gás, com uma rapidez de golpes impressionante, sobre o adversário, que se defendia corajosamente. Ao 2.º assalto, Portugal Nunes voltou a sair do seu canto — á antiga maneira de Beni Levi —, perseguindo o adversário com socos repetidos ao tronco e ao rosto. Foi, então, que um golpe mais demolidor ao estômago fez cambalear Lourenço. O árbitro, metendo-se no meio dos dois pugilistas, evitou que Portugal Nunes continuasse a bater e, então, precipitadamente deu Lourenço por incapaz e levantou o braço do valoroso rapaz do Benfica, declarando-o vencedor por K. O. técnico.

Compreende-se a humana atitude do árbitro, mas não há duvida de que houve precipitação. Primeiramente, deveria ter feito a contagem e só depois é que avaliaria o estado de Lourenço para decidir o K. O. técnico.

Outro rapaz do Benfica, Alvaro Dias (meio-médio ligeiro) esteve em evidência. Dominou com boa série de golpes José Alves (Rio de Janeiro), acabando vencedor por pontos. Mais um assalto e talvez tivessemos homem no tapete...

Pela ordem de mérito há que referir a seguir o combate em que Gonçalo Aires (Bairro de Inglaterra) venceu por pontos José Gama (Ginásio do Sul), mercê da maior experiência e saber do primeiro. Dois pugilistas (meios-médios ligeiros) de bom temperamento.

Os mínimos Adelino Sousa (Mouraria) e Aníbal Silva (Bairro de Inglaterra) proporcionaram, também, animada luta que terminou empatada. Um justo nulo.

A abrir o programa José de Oliveira (Ginásio do Sul) bateu José Anjos (Rio de Janeiro), em «meios-leves», por pontos em três assaltos — e a fechar dois rapazes do Ginásio do Sul, Francisco Madaleno e Julio Fonseca, exibiram-se com suavidade, sendo atribuída ao segundo, que é conhecido por Tafoi, a vitória por pontos.

Os combates foram dirigidos pelos árbitos António Fontes e Mendes Cabeçadas.

FUTEBOL

O Sporting
venceu o Oriental (4-1)

Ontem, á noite, no Estádio Alvalade, defrontaram-se as reservas do Sporting e do Oriental num jogo correspondente á 8.ª jornada do campeonato distrital.

Os «leões» venceram por 4-1.

O torneio prossegue amanhã com os seguintes encontros, ambos ás 15 horas:

Torriense-Benfica, no campo das Covas, e Arroios-Belenenses, em Moscavide.

Árbitros para domingo

Os jogos da 8.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão, marcados para o próximo domingo, serão dirigidos pelos seguintes árbitos: Reinaldo Silva (Belenenses-Guimarães); António Calheiros (V. Setubal-Leixões); Jovino Pinto (Sp. Braga-Sporting); José Alexandre (Lusitano-F. C. Porto); Mário Mendonça (Boavista-Académico); Manuel Fortunato (Benfica-Cuf) e Renato dos Santos (Sp. Covilhã-Atlético).

BADMINTON
O campeonato de Lisboa principia amanhã

Promovido pela comissão delegada da Federação Portuguesa de Badminton, começa amanhã a realizar-se o 4.º Campeonato de Lisboa (equipas seniores) para disputa da taça «Inspector Ayala Boto».

No mesmo dia, principiam também os «Torneios de Preparação» para juniores, aspirantes e senhoras (seniores), nos quais estarão representados o Clube Académico de Portugal, Grupo Desportivo de Direito, Lisboa Ginásio, Benfica, Sporting e Triangulo Vermelho Português, com um total de 21 jogadores.

A jornada inaugural engloba os seguintes encontros, ás 21 horas: Triangulo-Técnico, Direito-Sporting e Benfica-Lisboa Ginásio.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — No Futebol Benfica realiza-se uma assembleia geral extraordinária para tomar conhecimento de assuntos relacionados com a construção do parque de jogos.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, categorias secundárias, a partir das 21 horas: Belenenses-Liberdade, Tabacos-Benfica, Nacional-Campo de Ourique e Sporting-Atlético, nos campos dos primeiros.

SPORTING EM BRAGA

14 E 15 DE NOVEMBRO

1.ª PARTIDA—A's 7 horas, por CALDAS, ALCOBAÇA, COIMBRA, LUSO, BUÇACO, VISEU, LAMEGO, VILA REAL, AMARANTE, PENHA, GUIMARÃES, BOM JESUS, BRAGA, PORTO, COIMBRA, ETC. — PREÇO 150$00

2.ª PARTIDA — ÀS 21 HORAS DO DIA 14

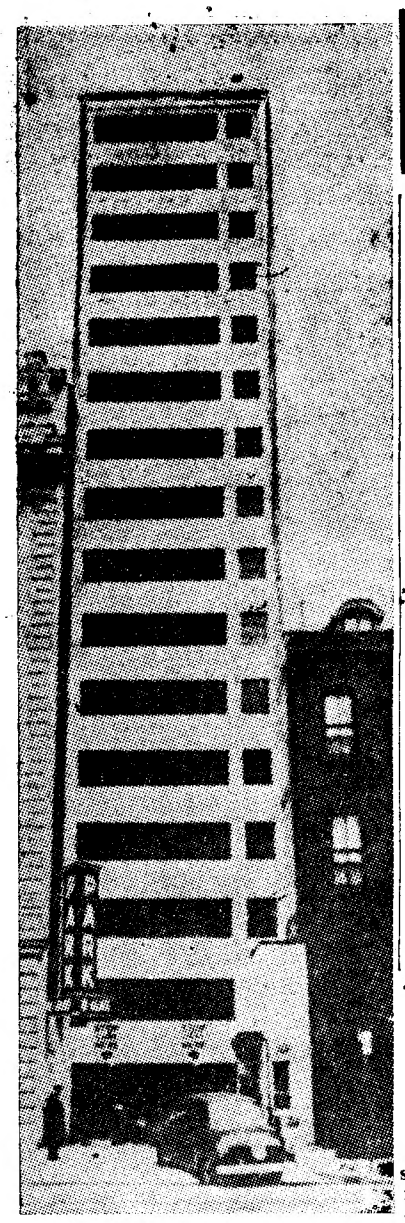
AUTOCARRO DIRECTO — ESC. 130$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

AGENCIA DE VIAGENS RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A — LISBOA — TELEFONE 86 12 14

Automobilismo



O problema do estacionamento de automóveis nas grandes cidades está já a solucionar-se com gigantescos edifícios-parques como este cuja fotografia publicamos. Andar sobre andar, o edifício ergue-se, imenso, para o céu, facilitando a arrumação dos automóveis da cidade de São Francisco. No seu interior podem estacionar, sem dificuldade, muitas centenas de carros.

As carroçarias dos automóveis *devem ser construídas* segundo regras elementares de higiene e segurança

Nas inter-reacções do homem e da máquina, um papel importante pertence aos factores humanos. Por isso, os construtores de automóveis terão que prever medidas de higiene essenciais em todos os modelos de viaturas. Assim, contra a fadiga muscular, é preciso assentos funcionais, graciosos, perfeitamente adaptados a cada indivíduo, com encostos, costas elevadas e apoio móvel para a cabeça. A economia dos gestos poupa energias mecânicas e mantém nos seus lugares racionais os órgãos do comando.

Contra a fadiga sensorial e preciso uma temperatura constante e um arejamento purificado, regulados por um sistema de climatização que lhe impõe ser o compartimento estanque (supressão de aberturas).

Em relação á segurança, toda a viatura deve ser construida prevendo acidentes: pára-choques potentes e não simulados, caixa reforçada nos pontos críticos com caixões amortecedores e cintura-caixa protectora. Contra os efeitos de aceleração e retardamento, é preciso um lugar fixo, não projectável e cintos escápulo-pelvículos. Ferrolhos de segurança nas portas. Tabliê elevado. Volante cónico deformável. Supressão, encaixe ou acolchoamento de toda a saliência.

Aconselha-se largo emprego do plástico, que se parte com o choque e as paredes devem ser todas almofadadas com material plástico do tipo mole.

A mulher e o carro desde sempre constituiram um gracioso par — mais gracioso ainda quando a mulher é Brigitte Bardot e o carro um elegante «Flórida», de fabricação francesa

Atenção aos carros usados

Comprar um carro em segunda mão tem algo que se lhe diga. Para não se correr o risco de adquirir gato por lebre» torna-se necessário observar cuidadosamente os seguintes pontos:

1 — Faróis (estado das parabolas).

2 — Bateria: carregada? Com o vaso fendido?

3 — O radiador está estanque? Tem vestígios de soldas ou de ter sido beneficiado com líquido anti-fugas?

4 — Motor — Verificar a compressão, as bielas, as válvulas.

5 — O carburador e a bomba de gasolina estão em bom estado?

6 — A pintura tem sinais de retoques, manchas de cor diferente?

7 — Veja o jogo e o paralelismo do trém dianteiro.

8 — Verificar os amortecedores.

9 — Veja bem os pneus.

10 — Os freios têm pontos duros, devido á ovalização dos tambores?

11 — Em que estado estão o motor de arranque e o dínamo?

12 — Verifique o jogo da direcção.

13 — Muita atenção com a caixa de velocidades, cuja reparação é dispendiosa.

14 — Observe a carroçaria pelo lado de baixo, veja se tem ferrugem.

15 — Oiça com atenção o diferencial a trabalhar e verifique se apresenta ruídos anormais.

16 — Veja o estado das molas.

17 — Examine as juntas de borracha, das quais depende a estanquicidade do veículo.

Quando conduzir um carro tenha sempre bem presentes cinco regras essenciais

O Minisiério das Comunicações da Grã-Bretanha apontou, recentemente á consideração dos automobilistas os seguintes pontos, considerados essenciais para uma boa condução.

● CONCENTRAÇÃO

Esta é a primeira condição para se ser um bom volante. Se há falta de concentração por parte do automobilista, ainda que seja só por um momento, o condutor corre o risco de perder a sua vida e também a dos outros.

● CORTESIA

Para se ser um bom volante, é também essencial ter consideração para com todos aqueles que andam nas estradas e ruas. Conduza de maneira a dar aos outros o mínimo de aborrecimentos.

● CUIDADO COM OS «PEÕES»

Ao aproximar-se deles deve ter cautela e ser cortês. Tenha todos os cuidados com aqueles que saem detrás dos carros parados. Um bom condutor deve estar sempre atento a todos estes pormenores. Nos cruzamentos, passe lentamente e tome todas as precauções.

● VELOCIDADE

Quanto maior é a velocidade menos é o tempo para evitar um desastre. Lembre-se de que é a velocidade que mata, especialmente quando a visibilidade é fraca e torna mais difícil calcular distancias.

● ULTRAPASSAGENS

A maioria dos acidentes são causados pelo juízo erróneo da parte do condutor sobre velocidade e distancias, quando tenta ultrapassar outro carro. Antes de ultrapassar, tente saber se a manobra está livre de perigo. Nunca faça ultrapassagens nas curvas ou suas proximidades.

Novo tipo de diferencial

Um novo tipo de diferencial, fabricado pela firma britanica Borg-Warner, Limitada, e designado por «Spin-Resistant», anuncia-se como proporcionando maior segurança nas curvas a grande velocidade e, de maneira geral, maior estabilidade da direcção na estrada. O seu dispositivo transfere automáticamente o esforço de torsão ou binário de uma roda para a outra, de acordo com as condições de tracção em qualquer momento dado, evitando assim que as rodas patinem devido ás condições do pavimento.

O álcool e a estrada

Nada menos de 50 a 60 % dos condutores responsáveis pelos acidentes (80 % para os acidentes mortais em Paris) estão sob a influência de um excesso de alcool.

Esta participação do alcool na traumatologia da estrada mostra-se superior, por si própria, á de todas as outras causas de deficiência física ou psíquica reunidas.

Os exames psico-técnicos mostram que os transtornos são evidenciados desde que a taxa de alcoolémia atinja 0,50 % de tal forma que não há necessidade de estar ébrio para provocar um acidente sob a influência do alcool. A eliminação do alcool é lenta: para uma alcoolémia média, ela é total ao fim de 6 horas; para uma dose forte pode prolongar-se até 3 dias.

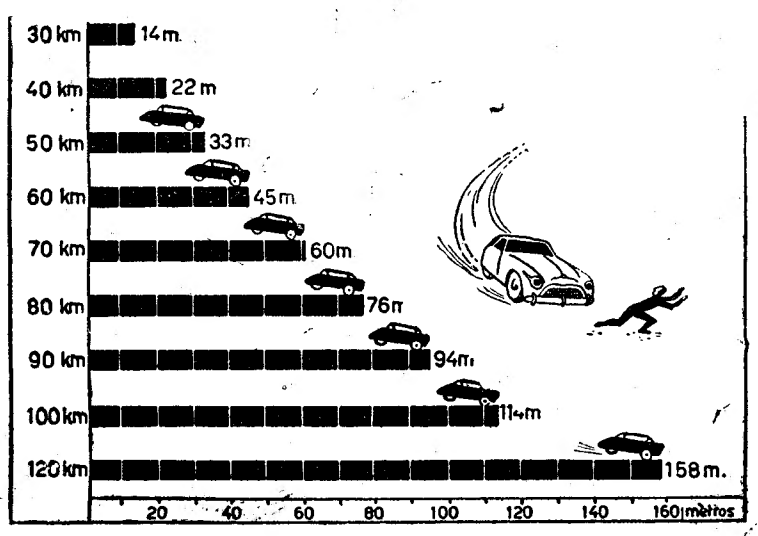
Chama-se a atenção que a taxa de um grama por mil é equivalente á absorção de 80 grs. de alcool para um indivíduo com o peso de 80 kgs., o que se traduz na ingestão de um litro de vinho com 10°. E' um nível patológico, reconhecido como tal pelos fisiologistas e bioquímicos.

Torna-se, no entanto, necessário entrar em linha de conta com as susceptibilidades particulares e assim o limiar dos efeitos tóxicos varia segundo os indivíduos: uns toleram bem, outros toleram mal o alcool.

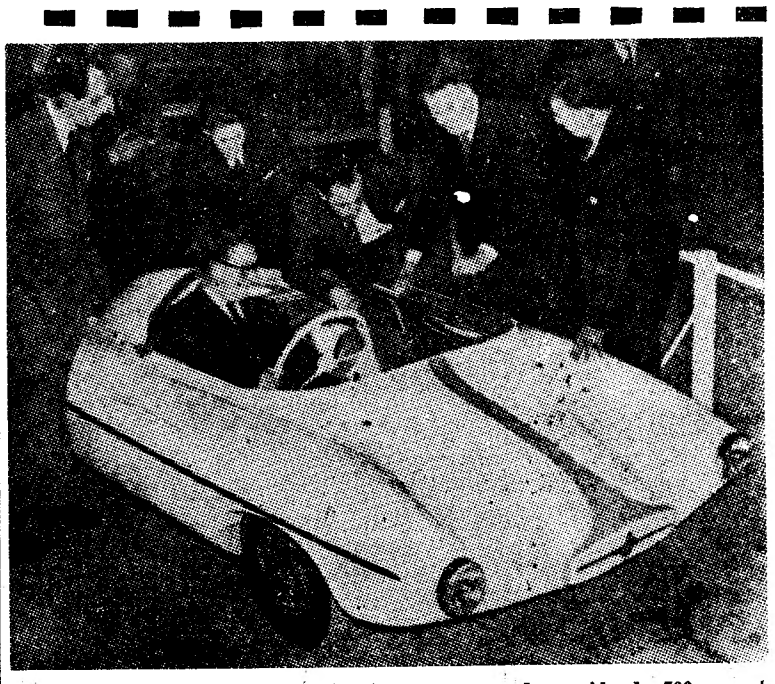
E' mais perigosa, sob o ponto de vista de segurança na condução, a etilização disfarçada, fase de indução da alcoolização.

Os métodos de pesquisa consistem em testar o hálito ou o sangue do condutor.

O método por inalação utiliza vários tipos de aparelhos: «Intoxemeter» (U. S. A.), «Breathanalyser» (Canadá e Suíça), «Alcoltest» de Dräger na Alemanha Federal, onde cada polícia possui um aparelho portátil. Reprovou-se este método por ser impreciso, mas quando positivo há uma probabilidade suficiente, que levará a exames posteriores mais precisos. E assim se procura combater os efeitos nocivos do alcool sobre os condutores.



Quantas vezes se evitariam desastres, se fosse possível travar o carro alguns centímetros antes? Todos sabemos que assim é. Por uma fracção de segundo evita-se uma tragédia. Poucos são, todavia, os automobilistas que atendem a um facto consagrado — o automóvel não pára imediatamente após o condutor accionar o travão. Por isso oferecemos aos nossos leitores este gráfico, em que poderá observar a distancia que o seu automóvel percorre, em função da velocidade, a partir do momento em que se apliquem os travões. As distancias indicadas verificam-se em estradas normais e no caso do automóvel não ter pneus usados. Vejam e meditem, senhores automobilistas



Este é o novo «Frisky Sprint», pioneiro dos carros de corrida de 500 c. c. de cilindrada (fórmula III). Construido em Inglaterra, este novo modelo foi concebido por Gordon Bedson, que vemos sentado ao volante da unidade fotografada

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e pouco nublado nas regiões a Sul do referido sistema, e o vento era fraco por acção duma massa de ar transportada na circulação conjunta dum anticiclone centrado a Sueste dos Açores e duma depressão centrada ao Sul de Inglaterra.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS — Coimbra, 8°; Porto, 9°; Lisboa e Faro, 12°, e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,4. Na água do mar, 14°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: máxima, 15°,7; mínima, 9°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,3; mínima, 10°,9.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado, vento fraco a moderado de Oeste. Aguaceiros especialmente nas regiões ao Norte do rio Tejo.

Houve em Londres um congresso de protecção aos cães

LONDRES, 13. — Realizou-se ontem o Congresso de Protecção aos Cães, cuja finalidade era estudar os processos de evitar que «o melhor amigo do Homem continue a ter *vida de cão*».

O trabalho fundamental foi apresentado por Bernard Cuff, um solteirão, dono de 38 cães, que fez um estudo comparativo entre as qualidades do cão e as qualidades e defeitos do Homem.

Ao congresso esteve presente um representante canino. Cuff terminou o seu discurso fazendo-lhe uma referência: «Aquele animal é meu e está ali para me dar apoio moral».

No congresso estiveram representadas as seguintes organizações: Sociedade Real para Protecção dos Animais, Federação Universitária para o Bem Estar dos Animais, Serviço de Defesa e Busca de Animais e Conselho Central das Sociedades Escocesas de Protecção dos Animais. — (A. N. I.).

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 85
RUA AUGUSTA, 206

O "Dia do Cantoneiro de Limpeza"

será a merecida homenagem aos simpáticos e esforçados «Almeidas» que garantem a higiene da cidade

Lisboa vai dedicar o dia 29 aos cantoneiros de limpeza. Assim são designados pelo Município os seus esforçados e modestos servidores que se encarregam das várias tarefas da limpeza da cidade e a população designa pelo apodo de *Almeidas* — o qual, além do efeito pitoresco, nada tem de molestador para o brio e a dignidade desses prestimosos, dedicados e honestos trabalhadores que tanto contribuem para a higiene, a salubridade e o aspecto escarolado do burgo. Já aqui assinalámos, de resto, as duas versões quanto á possível origem dessa popularizada designação, que, segundo os pesquisadores das tradições alfacinhas, derivaria da circunstancia de serem eles, os empregados da limpeza citadina, nos primeiros tempos, oriundos, na grande maioria, da vila de Almeida e seu termo; ou então, por ter sido um vereador do mesmo apelido quem propôs, pela primeira vez, um aumento aos magros vencimentos dos obscuros varredores municipais.

Seja como fôr, a homenagem que a cidade lhes vai prestar será chamada o *Dia do Cantoneiro de Limpeza*, embora o vulgo insista em denominá-la *Dia do Almeida*, assim com uma expressão mais sugestiva do apreço e da simpatia dos Lisboetas pelos homens da limpeza das ruas.

A iniciativa, á qual, desde logo, o «Diário de Lisboa» deu o seu melhor apoio e a mais ampla colaboração, foi lançada nas colunas do nosso estimado colega «A Comarca de Arganil», pelo rev. José Vicente (Gil Duarte), sob o patrocinio do jornalista e antigo vereador Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz», e teve o melhor acolhimento por parte da edilidade lisboeta, em especial do vereador sr. dr. Baeta Henriques, com o amplo apoio do presidente, sr. brigadeiro França Borges.

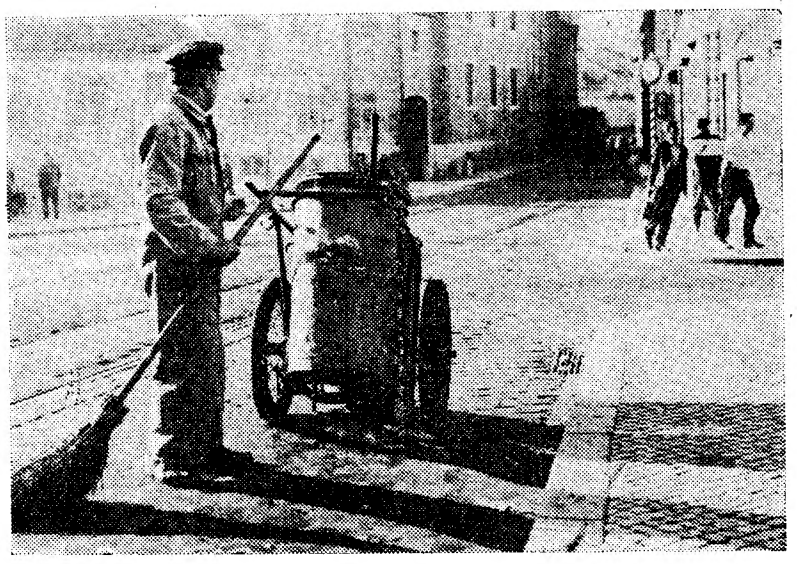
Abnegados servidores da cidade

O «Dia do Cantoneiro da Limpeza», além do seu significado comemorativo, tem um objectivo de valorização e protecção a esses humildes trabalhadores, que bem merecem a estima e auxílio do publico e a melhoria da sua modestíssima situação, pois, auferindo salários reduzidos, têm uma existência cheia de canseiras e dificuldades. Eles ganham 39$00 diários (cantoneiros, trabalhadores, condutores e tratadores), 35$00, os guardas, e 43$00, os capatazes. Estes são vencimentos ilíquidos, isto é, sujeitos a vários descontos. Ao fim de cinco anos de serviço, são-lhes concedidos doze dias de férias; ganham o direito á aposentação após quinze anos, e aos 70 de idade, com vencimento por inteiro. Não têm, contudo, aquelas garantias devidas aos trabalhadores e que, na maioria, em serviços oficiais ou particulares, lhes são atribuidas. Cita-se o exemplo de um caso flagrante, registado no «Diário Municipal» de 9 deste mês, num despacho sobre limite de tempo na situação de doente, de pessoal assalariado, que reza assim: «Nos termos das disposições legais, foi desligado do serviço, a partir de 23/10, por ter ultrapassado 60 dias na situação de doente o cantoneiro de limpeza Manuel Domingos». Quer dizer que, contraída a doença, á qual, certamente, não é alheio o esforço despendido na árdua tarefa, o humilde servidor da cidade fica simplesmente ao desamparo.

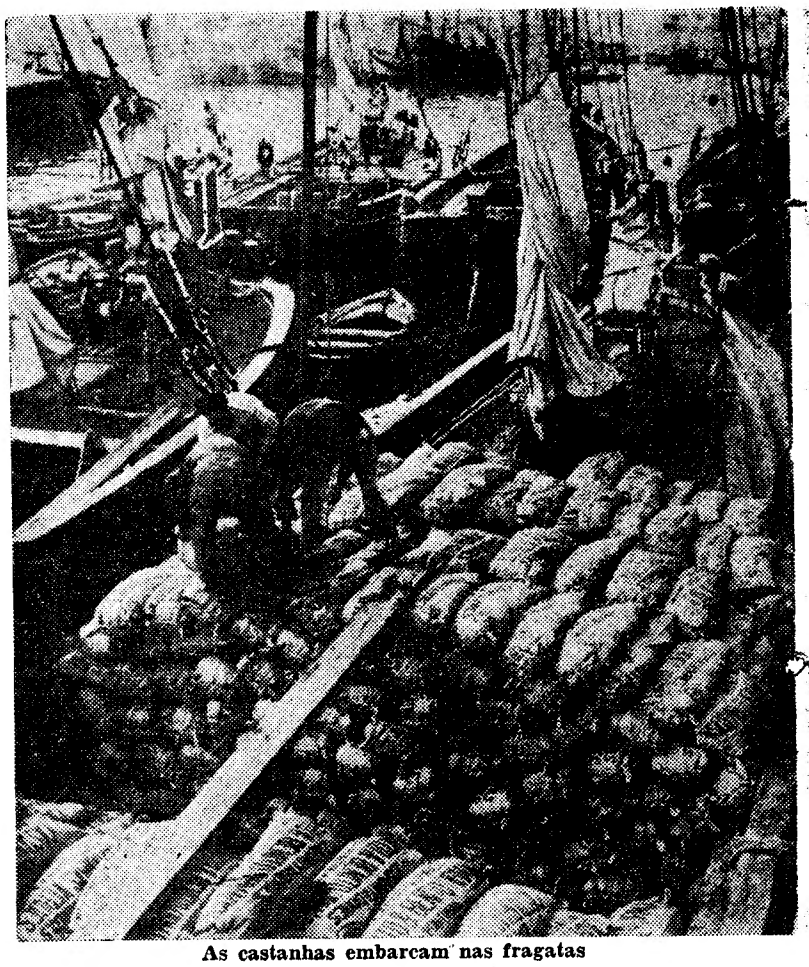
É esta situação que se pretende modificar, aliás com afirmado interesse por parte do Município, e para isso, muito contribuirá a louvável iniciativa da comemoração do «Dia do Cantoneiro da Limpeza».

Bem merecem esses humildes trabalhadores a festa que lhes vai ser dedicada, como testemunho da gratidão do publico lisboeta, que eles servem com abnegação e até com prejuizo da sua própria saude, além da justa e prometida melhoria de situação, tanto no que respeita aos seus limitados salários, como ás precárias condições em que, na maioria, exercem a sua profissão.

Por isso a população da capital, prestando-lhes a merecida homenagem, lhes dará o seu generoso auxílio, que contribuirá para lhes tornar melhor a existência. De desejar seria que se torne, em breve, numa realidade a melhoria mais justa e equitativa, já planeada pelo Município, da situação desses obscuros e esforçados servidores da cidade.



Um cantoneiro de limpeza — ou, muito simplesmente, um «Almeida»



As castanhas embarcam nas fragatas

600.000 quilos de castanha

para os Portugueses do Brasil comerem nas festas do Natal *e da passagem do ano*

Fragatas que largam do Jardim do Tabaco e camionetas que acostam aos transatlanticos que demandam o Novo Mundo, estão a transportar com destino aos Portugueses do Brasil, nada menos do que 600.000 quilos de castanha. E por sinal que, a noite passada, naquele cais, trabalhou-se á luz do luar, por estarem fundidas as lampadas dos projectores da Administração-Geral do Porto de Lisboa...

Os Portugueses que vivem no outro lado do Atlantico apreciam imenso, sobretudo nas temporadas festivas, como a da Páscoa, a do Natal e a do Ano Bom, saborear determinados produtos que lhes lembram a Pátria distante: o bacalhau, o atum, o azeite, o vinho, os melões, os figos, as nozes. E, entre eles, a castanha...

Muitos são os que recebem, directamente, remessas de parentes ou amigos residentes em Portugal; mas outros têm, mesmo, «assinaturas», com empresas comerciais do Brasil ou de Portugal, para que não lhes faltem, em períodos tão festivos, os pitéus que mais desejam.

Por exemplo: Anualmente, por esta época, e até 10 ou 12 de Dezembro, são exportadas para o Brasil cerca de seiscentas toneladas de castanhas, das quais quatrocentas remetidas, directamente, pela firma Benito & Benito (Irmãos), da Avenida 24 de Julho.

Estas ultimas estão a ser transportadas, em fragatas que saem da doca do Jardim do Tabaco, para os paquetes «Cap Blanco», alemão, «Argentina Star», inglês e «Loide Honduras», brasileiro. A chegada da provincia, dão entrada nas camaras de expurgo de Xabregas, onde, pela rarefacção do ar, e com o emprego de sulfureto, são mortos os bichos que, porventura, tenham. Depois, são metidas em sacas de cinquenta quilos cada, com a designação, em grandes letras, de «Castanhas verdes portuguesas expurgadas».

Callas abandonou «O Barbeiro de Sevilha» para regressar à Itália

DALLAS (Texas), 13. — A sóprano Eugénia Ratti substituiu Maria Callas, ontem á noite, no papel de «Rosina» no primeiro dos dois espectáculos de «O Barbeiro de Sevilha» que a Ópera Municipal de Dallas vai apresentar. O baritono europeu Ettore Bastianini é o «Figaro».

«O Barbeiro de Sevilha» devia ser a segunda das três óperas em que a Callas cantaria em Dallas, este mês. Mas a soprano interrompeu de subito a sua actuação aqui, depois de duas representações da «Lucia di Lammermoor» para regressar á Itália para se defender das acusações contidas no processo de separação judicial que lhe levantou seu marido, Giovanni Batista Meneghini. — (A. N. I.).

Ainda é possível a reconciliação

LONDRES, 13. — O industrial italiano Batista Meneghini ainda não excluiu completamente a hipótese de uma reconciliação com a sua esposa, a soprano Maria Callas — afirma hoje o «Daily Mail».

A afirmação é do cronista Paul Tanfield, que declara ter falado pelo telefone com Meneghini, que está em Milão. — (A. N. I.).

O dr. Marcelo Matias foi distinguido pelo Governo do Peru

Chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Manuel Sisneros, embaixador do Peru em Madrid, que se desloca propositadamente a Portugal para fazer a entrega ao dr. Marcelo Matias, ministro dos Negócios Estrangeiros, da condecoração Grã-Cruz de El Sol do Peru, com que foi agraciado pelo presidente da Republica daquele país. A entrega efectuar-se-á na segunda-feira.

No aeroporto, o diplomata peruano foi cumprimentado pelos drs. Carreiro de Freitas, em nome do dr. Marcelo Matias, Clemente Araez, encarregado de Negócios do Peru, e João Afonso Corte Real e Pereira dos Santos, respectivamente, cônsul e cônsul-adjunto do Peru, em Lisboa.

O muito é feito poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 25

S. Carlos

Inauguração dos Domingos Sinfónicos

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, que se encontra á beira de festejar as Bodas de Prata das suas actividades, inaugura ás 16 e 15 horas, do próximo domingo, a sua 24.ª temporada, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, seu fundador e director artístico.

Agora como sempre a Orquestra Filarmónica estará ao serviço dos musicos e da cultura nacional, designadamente da população de Lisboa, para cuja educação musical tem contribuido pela sua orientação construtora.

O magnifico programa que será executado inclui o «tento» do compositor seiscentista Rodrigues Coelho, a sinfonia do «Novo Mundo» de Dvorak e o Concerto para fagote, de Mozart, sendo solista Pierre Salzmann, de Genéve.

A bilheteira encontra-se aberta.

Venda de azeitonas em hasta pública

A Camara Municipal de Lisboa vai vender as azeitonas das oliveiras do Parque Florestal de Monsanto, em hasta publica, no dia 30 do corrente, no 3.º andar dos Paços do Concelho. A venda engloba 1.796 quilos de azeitona.

COLÉGIO INFANTE SAGRES

Sabendo-se que os convites dirigidos aos antigos alunos para a reunião que hoje se realiza no Colégio não chegaram ao seu destino, utiliza-se este meio para lhes dar conhecimento de que a reunião se efectua hoje, dia 13, a partir das 18 horas.

P1 sol

Princip balhos d sobre Ni da quart alcoolism Mário Tr riado pe de Lisbo dor o di tuto St. Foram os seguir da no tr cientes n clínica p Viena-La para o e mida em tais», da centro d gia de I da niala mino-oxi dr. T. S Cardiff, nialamid referênci do dr. quiátrica na de G Cerca são da q diovascu denador tituto d Apreciar cações: nialamid laboratór tal Nestl da na t do dr. Nacional «O trata so com ler, da dade de nicas a sica de sistema Scoppol Policlíni da niala res cere ques, J. co e Ra Civis de Às 14 ção «Si tantes), de Mor cina de dr. Joa servind Xavier Medicin Apres municaç mida n cro, na do dr. to do c hospital «Apreci bidor d lamida, neoplasi drs. F. tano, d dica Es mida n matóide raris, d

Eis as um de

Prosseguíu hoje o Simpósio Internacional sobre a nialamida

Principiaram, esta manhã, os trabalhos do Simpósio Internacional sobre Nialamida, com uma sessão da quarta secção (Atraso mental e alcoolismo), a que presidiu o prof. Mário Trincão, de Coimbra, secretariado pelo dr. Ivaldo da Fonseca, de Lisboa, e tendo como coordenador o dr. J. Van Herck, do Instituto St. Amedee, Antuérpia.

Foram apresentados e discutidos os seguintes trabalhos: «A nialamida no tratamento de crianças deficientes mentais» do dr. A. Rett, da clínica pediátrica do hospital de Viena-Lainz, Austria; «Contribuição para o estudo do emprego da nialamida em crianças deficientes mentais», da dr.ª T. Reca de Acosta, do centro de psicologia e psicopatologia de Buenos Aires; «Apreciação da nialamida, inibidor das monoamino-oxidases, em psiquatria», do dr. T. S. Davies, de Hensol-Castle Cardiff, hospital de Gales; e «A nialamida em neuropsiquiatria, com referência especial á dipsomania», do dr. W. Orozco, da clínica psiquiátrica da Faculdade de Medicina de Guadalajara, México.

Cerca das 11 horas começou a sessão da quinta secção «Doenças cardiovasculares», que teve como coordenador o dr. R. Mendez, do Instituto de Cardiologia do México. Apreciaram-se as seguintes comunicações: «Os nossos ensaios com a nialamida» do dr. J. L. Rivier, do laboratório de cardiologia do hospital Nestlé, de Lausana; «A nialamida na terapêutica cardiovascular», do dr. T. Cessarman, do Instituto Nacional de Cardiologia do México; «O tratamento do sindroma anginoso com nialamida», do dr. H. Thaler, da clínica médica da Universidade de Viena; «Experiências clínicas acerca da actividade analgésica de nialamida em doentes do sistema cardiovascular» dos drs. L. Scoppola e L. Gandini, do Hospital Policlínico de Roma; e «Emprego da nialamida nos acidentes vasculares cerebrais», dos drs. Mário Marques, J. A. Rato, J. A. Castelo Branco e Raul Nogueira, dos Hospitais Civis de Lisboa.

Às 14 horas reuniu-se a sexta secção «Sindromas dolorosos e debilitantes), a que presidiu o prof. Bello de Morais, da Faculdade de Medicina de Lisboa, secretariado pelo dr. Joaquim Martins, de Lisboa, e servindo de coordenador o prof. Xavier Mourato, da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Apresentaram-se as seguintes comunicações: «O emprego da nialamida no tratamento da dor do cancro, na artrite e noutras doenças», do dr. J. Vincent Price, do instituto do cancro e de doenças afins do hospital St. Clare's, Nova York; «Apreciação clínica de um novo inibidor da monoamino-oxidase, a nialamida, nas coronariopatias, nas neoplasias e na neurastenia», dos drs. F. de Ritis, A. Ascione e F. Matano, do Instituto de Patologia Médica Especial de Nápoles; «A nialamida no tratamento da artrite reumatóide», dos drs. E. Cecchi e Ferraris, do instituto de reumatologia da Universidade de Roma; «Estudo clínico sobre o efeito analgésico da nialamida», do dr. W. Walcher, da clínica neurológica da Universidade de Graz, Austria; «O efeito da nialamida sobre a sensação dolorosa na nevrite», do dr. O. Quesnel, do Hospital de la Raza e Hospital Militar Central da Cidade do México; e «A nialamida e a mostarda nitrogenada no tratamento de doentes com cancro avançado», dos drs. M. Riebeling, C. Ramirez e C. Arce, da Faculdade de Medicina do Estado de Jalisco, Guadalajara, México.

Interrompidos os trabalhos, ás 16 horas, recomeçaram 15 minutos depois, com uma sessão da sétima secção (Estudos especiais), coordenada pelo dr. J. A. Garcia Reyes, do Instituto Nacional de Nutrição do México.

O que é a nialamida

Resultado de intensas pesquisas realizadas nos ultimos anos, a nialamida é uma nova droga destinada a exercer acção sobre certos fermentos no organismo e, particularmente, no cérebro. E' considerada bastante eficaz nas doenças mentais e nos estados depressivos. O actual simpósio tem por objectivo o estudo sobre as multiplas aplicações desse novo produto.

Um aspecto das obras que se iniciaram esta manhã, na Rua Alexandre Herculano

Nova linha de eléctricos

no último troço da Alexandre Herculano para desvio das carreiras que descem a Avenida

Não cessam as obras publicas na capital. Todos os dias principiam novos trabalhos, determinados pela execução dos planos de urbanização das diversas zonas da cidade ou destinadas a satisfazer novas exigências da população, em crescente aumnto. Esta manhã principiou mais uma obra importante, numa zona de intenso movimento, obra que se relaciona com o novo plano de funcionamento dos transportes colectivos, dentro do qual se contará, brevemente, o metropolitano.

Na Rua Alexandre Herculano, no troço compreendido entre a Avenida da Liberdade e a Rua de Santa Marta, começaram, efectivamente, as obras para a instalação de uma via dupla de carros eléctricos, com o objectivo de desviar para ali a carreira que serve Gomes Freire e o Campo de Santana — zona onde estão localizados serviços de grande afluência de publico, como o Arquivo de Identificação e a Polícia Judiciária — e que há muito passava pela Rua Barata Salgueiro.

A futura linha de eléctrico permitirá, também, ligar aqueles bairros com outras zonas da cidade. Assim, carreiras que actualmente descem a Rua Alexandre Herculano e seguem depois para a Baixa pela Avenida da Liberdade, como por exemplo, as da Estrela, S. Bento, Prazeres e Cais do Sodré, passarão a utilizar a nova linha, quando desaparecer o transito de eléctricos na principal artéria da capital, em virtude da entrada em funcionamento do metropolitano, como há muito está estabelecido.

Dezenas de trabalhadores, munidos de picaretas e auxiliados pela complicada maquinaria do empreiteiro Alves Ribeiro, entregam-se á tarefa de cortar a espessa camada de asfalto enquanto o transito de veículos se faz por corredores muito limitados, até ao momento em que se tornar necessária a vedação completa do local. Foi também interdito o estacionamento de automóveis no referido troço da Rua Alexandre Herculano.

Estas obras deverão prolongar-se por mais de um mês.

EM 3 LINHAS

Foi publicada uma portaria, regulando a concessão do Prémio Reserva Marítima, a atribuir anualmente ao aluno dos cursos especiais da reserva marítima, mais classificado, e que constará de uma obra de cultura ou de um objecto de uso profissional.

///

O Governo da Republica da Coreia aderiu á Convenção do Metro, assinada em Paris, em 1875, e alterada em Sèvres em 1924.

///

A admissão á segunda época de exames do Instituto de Medicina Tropical passa a obdecer a condições análogas ás estabelecidas para o efeito nas Faculdades de Medicina.

///

No Hospital Miguel Bombarda, em Lourenço Marques, vai ser construido um pavilhão de estomatologia. A obra custará 1.365 contos.

///

O sr. Yilma Deressa, de nacionalidade etíope, foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo; e o dr. Carlos José Botelho de Paiva com a comenda da mesma Ordem.

///

A' sr.ª D. Ivonne Bournal, natural da Bélgica, domiciliada no concelho de Santo Tirso, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização.

///

Foram aprovados os estatutos da instituição particular de assistência denominada «Amigos dos Pequeninos», de Silves.

///

Está orçada em 1.700 contos a obra de abastecimento de água a Portimão.

///

Foi nomeado director do Instituto Geofísico anexo á Faculdade de Ciências do Porto o professor catedrático dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga.

///

Foram aprovados os estatutos do Património dos Pobres de Cascais e de Alverca do Ribatejo.

///

Foi extinto o Centro de Assistência Social da Lousã, revertendo todos os seus bens e valores para a Misericórdia local.

Bella Gutmann

treinador de Lisboa

O conselho técnico da Associação de Futebol de Lisboa reune-se esta noite a fim de elaborar a lista dos jogadores que serão seleccionados para defrontar o grupo de Madrid, no dia 3 de Dezembro, no Estádio Alvalade.

Entretanto, foi já designado treinador da selecção lisboeta o hungaro Bella Gutmann, orientador do Benfica e da equipa nacional, o qual aceitou o convite daquela associação.

HOMENAGEM

à esposa do embaixador de Portugal

no Liceu Literário do Rio

RIO DE JANEIRO, 13 — Na ultima reunião dadirectoria do Liceu Literário Português, o seu presidente, comendador José Rainho da Silva Carneiro, prestou homenagem á esposa do embaixador de Portugal, sr.ª D. Maria Luísa Belmarço Rocheta, propondo que á primeira dama portuguesa do Brasil sejam conferidos o título de sócio benemérito e a medalha filantrópica de ouro. O diploma e medalha serão entregues durante a sessão solene de encerramento do ano lectivo do liceu, no dia 1 de Dezembro — (A. N. I.).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Chuva torrencial em Roma

causou estragos consideráveis

ROMA, 13.—Chuva torrencial, acompanhada por vento ciclónico, caíu ontem nesta cidade, causando ferimentos em oito pessoas, pelo menos, e consideráveis estragos materiais.

Registaram-se grandes inundações em diferentes pontos da cidade. Os bombeiros que receberam mais de duzentas chamadas, esgotaram a água das caves e escoraram paredes em perigo de ruir.

Nos arrabaldes de Roma foram abandonadas pelos seus moradores muitas casas de madeira e barracas.

O vento arrancou árvores, janelas, telhas e chaminés, enchendo de destroços várias artérias. — (A. N. I.).

Temporal na Mancha

BREST, 13. — Sopra violento temporal na Mancha, atingindo a ventania 150 Kms./hora em direcção á Irlanda, enquanto que a costa bretã é varrida por grandes rajadas a 90 Kms./hora. — (F. P.).

Vinte mortos na América devido à neve

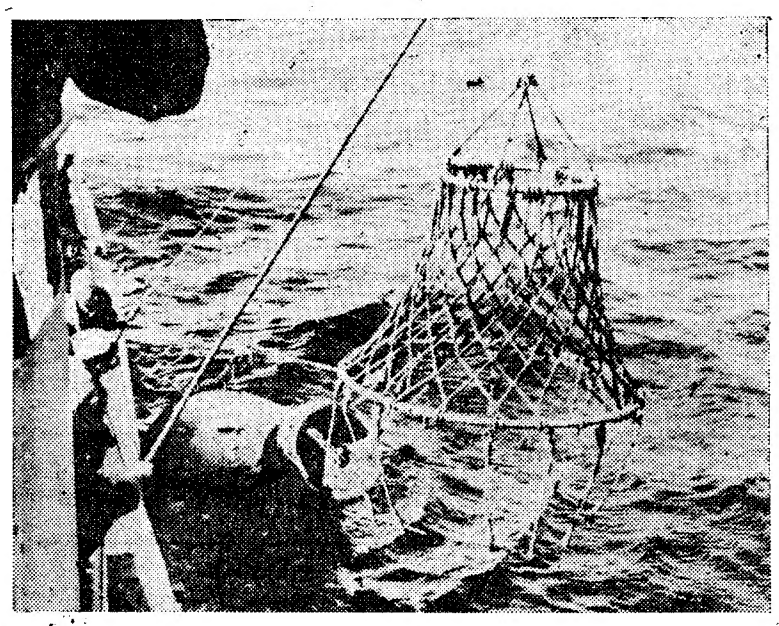
HELENA (Montana), 13. — Morreram já vinte pessoas e muitas outras sofreram ferimentos devido a desastres ocasionados pelo grande nevão que está a cobrir os Estados de Montana, do Iowa e do Illinois.

Em muitos pontos a neve atinge mais de três metros de altura, paralisando por completo o tráfego rodoviário, com milhares de automóveis e camiões imobilizados nas estradas.

E' crítica a situação dos passageiros de alguns comboios, que ficaram bloqueados em locais desertos, devido á quantidade de gelo acumulada sobre os carris. — (A. N. I.).

Reuniões internacionais

No avião da T. A. P., partiram para Nairobi, via Paris, os srs. eng. Bettencourt Moreno, da Direcção-Geral das Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar, e dr. Pinto Peixoto, do Serviço Meteorológico Nacional, que vão participar na Conferência Preparatória para o Congresso Hidrológico da C. C. T. A.



Eis as operações para a recuperação, em pleno Atlantico, da capsula de um foguetão espacial de tipo «Mercurio». A capsula atingiu a altura de dez quilómetros. Quarenta e cinco minutos depois a capsula era recuperada no mar. A luta pela conquista do espaço prossegue

O "Monte Brasil" *está salvo*

e deve entrar no Tejo segunda ou terça-feira

Segundo comunicação recebida em Lisboa, o cargueiro português «Monte Brasil», onde lavrou incêndio em dois dos porões tem esse fogo dominado.

A tripulação que tão valentemente o combateu procede agora ao esgotamento dos porões.

O capitão do navio Silveira da Cunha, procura fazer arribar o «Monte Brasil» ao Tejo, onde possivelmente chegará segunda ou terça-feira, assistido por um salvádego holandês.

Entre os tripulantes feridos conta-se o electricista que teve de ser transferido para o navio patrulha «S. Vicente» e que devido aos ferimentos recebidos terá de ser hospitalizado.

O CHEFE DO ESTADO presidirá à abertura

do novo ano lectivo da Academia Militar

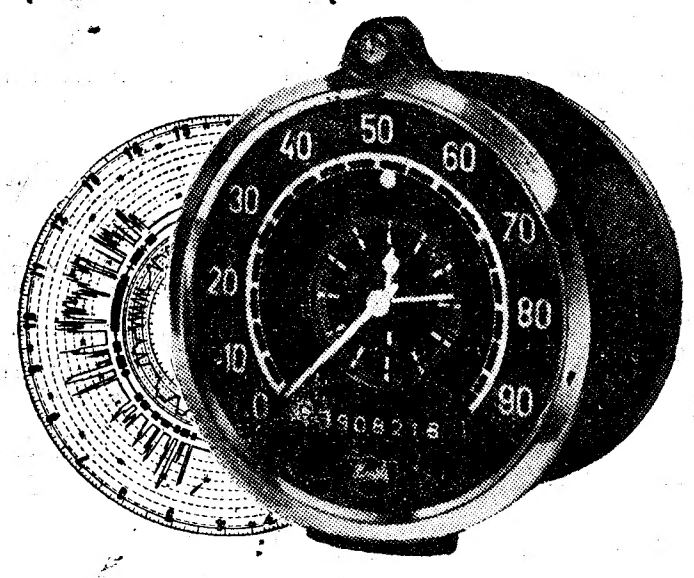
No dia 17, ás 15 e 30, realiza-se-á a tradicional sessão solene de abertura do ano lectivo da Academia Militar, a que presidirá o Chefe do Estado, acompanhado de vários membros do Governo, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, presidente do Supremo Tribunal Militar e outras individualidades de destaque nas Forças Armadas portuguesas.

O comandante daquela Academia, sr. general Buceta Martins, fará uma alocução alusiva, seguindo-se a lição inaugural pelo professor catedrático sr. tenente-coronel Avelar Santos.

Mausoleu a Artur Portela

Estão a receber-se diáriamente adesões á iniciativa de um grupo de amigos do nosso inesquecível camarada Artur Portela, que pretendem erguer-lhe um mausoleu. Registamos hoje as do jornalista Marques Gastão, dos primeiros a apoiar a ideia, da pintora Eduarda Lapa e do dr. Camilo Sobral Blanco.

MÓVEIS
de todos os estilos
QUINTÃO
apresenta em exposição permanente uma magnifica colecção.
30, R. IVENS, 34



- Para um eficaz contrôle dos seus camiões instale em cada um deles um tacógrafo.
- Poderá assim saber dia a dia a forma como estão sendo utilizados, nos mínimos detalhes.
- Antes, porém, de escolher a marca, informe-se sobre a eficiente assistência que poderá obter dos seus representantes.
- A Kienzle, através da sua agência em Portugal, teve a honra de ser a pioneira na introdução dos tacógrafos e de os ter montado nas viaturas de algumas das mais importantes organizações do País: Sacor • Cidla • Ucal • Fábrica de Chocolates Rajá • Serviço de Transportes Colectivos do Porto • C.as Reunidas Gás e Electricidade • Máquinas Oliva Comercial • Transportes de Sacavém, Lda. • Papelaria Fernandes • Caldeira, Lda. • Camilo Alves, Lda. • Hidro-Eléctrica do Cávado • Câmara Municipal de Loures, etc., etc.

ATESTAM A CONFIANÇA DEPOSITADA NOS PRODUTOS E ASSISTÊNCIA

Kienzle

REPRESENTANTES:

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

Av. da Republica 4, 1.º—LISBOA—Tel. 58141 P. P. C. (3 linhas)

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Almada, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catórze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 6 kV com 86m, do poste n.º 18 da linha Laranjeiro-Fontainhas I ao posto de transformação n.º 1-71, de Farias, na freguesia da Cova da Piedade, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 10 de Novembro de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Vasco da Gama Brandão

AVISO

a

EMPRESA CAPRISTANOS

comunica a todos os seus Ex.mos clientes que, provisóriamente, e a partir do próximo dia 16 do corrente, todos os assuntos relacionados com excursões e alugueres das suas viaturas, passam a ser tratados na sua Garage da

Rua Cidade de Liverpool, 14-C
T. 840623 e 847503

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

IGNIS

O FRIGORÍFICO DE LUXO A PREÇO POPULAR

5 Modelos de Sólida Construção e Impecável acabamento

MODELO	2125/S (125 LTS)	ESC. 5.980$00
»	2150/S (150 »)	» 6.480$00
»	2180/S (180 »)	» 7.100$00
»	2200/S (200 »)	» 8.350$00
»	2230/S (230 »)	» 9.350$00

Preços excepcionais

Grandes facilidades de pagamento

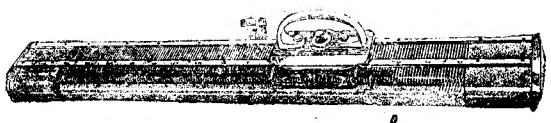
- INTERIOR EM ESMALTE DE PORCELANA
- CONGELADOR DE GRANDE CAPACIDADE
- PORTA COM APROVEITAMENTO TOTAL
- GAVETA PARA CARNES • GAVETA PARA LEGUMES
- MANTEIGUEIRA • LUZ INTERNA AUTOMÁTICA
- UNIDADE SELADA DE GRANDE RENDIMENTO E PEQUENO CONSUMO

5 ANOS DE GARANTIA

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Tel. 733111 (4 linhas) — LISBOA
Em Coimbra: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º — Telef. 25829
No Norte: M. SIMÕES JOR., LDA. — R. Santo António, 208
Telef. 25581 — PORTO

MÁQUINAS DE TRICOTAR AUTOMÁTICAS



Matador

LINHA 1960

10 NOVOS MODELOS DIFERENTES

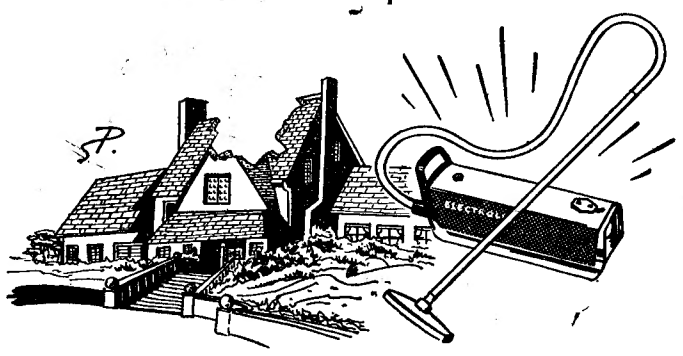
TODOS OS PONTOS

PRESTAÇÃO DESDE ..... 77$40

Demonstrações:

Lisboa: «VAPEDRONE» — Rua da Vitória, 54-56 — Telefone 25632
«MEIA DE VIDRO» — Rua Augusta, 158
Porto: **Moreira & Leite, Lda.** — Rua Firmeza, 403 — Telefone 30335

Sem um Aspirador Electrolux o seu lar está incompleto!



Hoje, é tão necessário um aspirador como o telhado da sua casa.

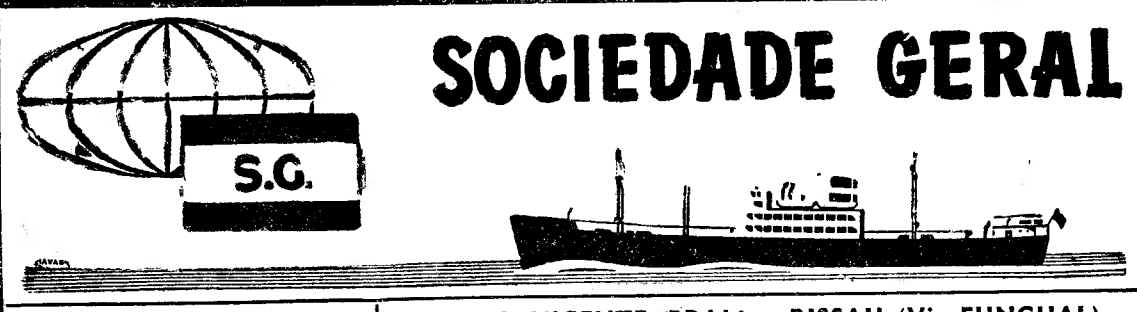
O Aspirador Electrolux, tem tão grande poder de sucção que limpa as carpetes das poeiras e areias, mesmo quando entranhadas.

ELECTROLUX, LDA.

LISBOA

Rua Pascoal de Melo, 7 **Telef. 56115**

SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/11/59. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 23/11/59 e para BISSAU a 21/11/59. Carga frigorífica dia 24/11/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e Classe Turística **Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» — A 15/11/59. Carrega em Lisboa de 10 a 13/11/59. Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALCOBAÇA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 14 a 26/11/59. Em Lisboa só para MATADI, a 2/12/59 N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5 a 17/12/59. Em Lisboa só para MATADI a 23/12/59
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 25/11/59 N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 29/11/59 a 16/12/59
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS, a 18 e 19/11/59 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 28 e 29/11/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

cer nas condições novas de concorrência que lhes vão ser impostas. Há, por toda a parte, optimismos e pessimismos. Uns e outros têm as suas razões. Mas em todos os casos há a decisão de agir e de agir depressa. E nós?

Não se sabe bem ainda, talvez, o que a participação na nova ordem das relações económicas europeias vai trazer-nos. A própria Convenção de Estocolmo continua em segredo olímpico quanto ás salvaguardas e prazos com que os países em condições especiais, como o nosso, terão de contar para não naufragarem na impotência e no caos. Mas adivinha-se o bastante — e, dentro em pouco se saberá algo mais — para poder afirmar-se a certeza de que a nossa economia terá de enveredar por uma viragem profunda para subsistir. Mais do que nunca uma política económica clara, precisa, coerente, sem falhas nem encapotadas persistências de velhas rotinas, terá de ser estabelecida e praticada sem tregiversações. A reorganização industrial terá de ser um dos seus instrumentos—mas também clara, precisa e á vista de toda a gente. Vamos para um reforço draconiano do dirigismo e da planificação ou para um condicionalismo apenas tecnológico, com a mais larga margem possível de iniciativa privada? Vamos para o dimensionamento rígido e autoritário da empresa ou vara a livre gestação das dimensões adequadas por efeito do natural comportamento do mercado? Vamos para a reorganização sob a responsabilidade directa do Estado ou para os voluntários arranjos da iniciativa empresarial? Por algum dos caminhos se terá de caminhar — mas que seja um caminho. E um caminho constante, sem contradições periódicas, sem desvios acidentais e sem hesitações que desorientam ou iludem.

Prepara-se, decerto, «uma sólida reforma industrial, no equipamento, e no espírito», para a qual não têm faltado as solenes advertências. Mas parece legítimo deduzir que é dos próprios industriais que se espera a iniciativa da acção reformadora na prática, embora para ela se preparem os enquadramentos fundamentais que á iniciativa não competem. Foram de crucial significado estas palavras recentes do sr. ministro da Economia: «Se o tempo nos vier a mostrar que os industriais não compreenderam o que deles é exigido em nome da sua própria defesa, entricheirando-se em egoismos, em sentimentos viegas ou em defesas excessivas de interesses discutíveis, eu concluirei então que a colaboração pedida e oferecida a estes industriais não é consistente e que só a solução socialista é susceptível de nos permitir a programação industrial que nos assegure posição estável num grande mercado europeu».

Outras vozes se escutam, no entanto, traduzindo as disposições com que os industriais encaram o mundo renovado em que deverão actuar. E essas vozes apelam para a salvaguarda da iniciativa numa autêntica economia de mercado, para a reorganização não compulsória, para o agrupamento e cooperação espontaneos — mas reivindicando as condições básicas que tornem tudo isso possível: a isenção de sisa na fusão de empresas; as facilidades fiscais nos períodos mais ou menos extensos de transição; as dispensas de direitos na aquisição de equipamentos; o crédito a longos prazos e baixo juro; a economia adequada dos seguros e transportes; a política conveniente da energia e da obtenção de combustíveis; a formação regular de quadros técnicos e mão-de-obra qualificada. Tudo isto, sem duvida, numa ordem de realizações imediatas e de providências eficazes que não fiquem no papel. Sem contradições entre a política fomentadora e as exigências intangíveis dos cofres publicos. E, ainda, no enquadramento difícil mas fundamental da melhoria do poder de compra do consumidor português, que terá de constituir o suporte insubstituível da viabilidade das forças produtoras reorganizadas. Quem deverá começar? O poder publico com a formulação e execução das medidas propiciatórias ou a iniciativa privada com os voluntários passos da espontanea reorganização? Da resposta e do comportamento efectivo que lhe corresponder dependerá o caminho que a nossa estrutura económica vai percorrer para se colocar ao nível dos seus problemas vitais no futuro próximo. E' uma «obra de salvação nacional», sem duvida, a que vai ser exigida pela abertura dos mercados europeus. A Convenção de Estocolmo está iminente e é de poucos anos, na verdade, «o período que nos separa da quase total liberdade do comércio». E a reorganização não se improvisa.

FACTOS E PROBLEMAS

● O interesse pelas possibilidades de investimento de capitais estrangeiros na expansão económica de Portugal metropolitano e ultramarino tem redobrado, como é lógico, na medida em que certas disposições positivas lhe abrem caminho: a entrada em exercício do Banco de Fomento Nacional com as suas especiais disposições sobre administração do créditos externos; o pedido de ingresso de Portugal no Banco Mundial; as disposições do 2.º Plano de Fomento sobre realizações de vulto como a da ponte sobre o Tejo; as negociações recentes em Bona sobre a cooperação alemã na valorização africana, etc. E' especialmente significativo e elucidativo, embora precedendo alguns daqueles factos, a publicação recente pela Columbia University, de New York, do estudo do dr. Constantino Fernandes, presidente do conselho distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, que se intitula «Legal Aspectos of Foreign Investemen». Na sua projecção futura, as conclusões desse notável trabalho estão ainda condicionadas a resoluções legislativas ou regulamentares essenciais. Mas por isso mesmo se verifica, em face delas, a necessidade de concretização integral de uma política de investimento estrangeiro.

● Numerosas experiências de adubação azotada na cultura do trigo foram levadas a efeito durante a campanha de 1958-59, nomeadamente na Beira Litoral, Alentejo e Algarve. Dos resultados obtidos — e apesar do seu carácter parcelar — conclui-se como facto mais positivo a necessidade do estudo integral dos solos portugueses, para fins cerealíferos e outros, em função da sua reactividade e assimilabilidade relativamente aos diversos tipos de adubos. Dos riscos da adubação indescriminada dos solos ácidos e não-ácidos já foram apontados em tempos, por entidades qualificadas, os aspectos graves. A reacção nula ao ácido fosfórico em terras algarvias, as interacções fósforo-azoto nas produções obtidas em várias zonas, as incertezas que subsistem em outras, demonstram a urgência desse trabalho prévio, que nunca deveria ser desligado das modalidades e programas de expansão das nossas industrias químicas.

● Em publicações económicas luso-brasileiras que se publicam além-Atlantico lêem-se com frequência notícias como estas: «Organização brasileira procura entrar em entendimentos com grupo português para a exploração em conjunto do comércio de bacalhau no norte do Brasil»; «Continua sendo grande o interesse dos industriais portugueses na participação em industrias conserveiras no Brasil»; «Firmas portuguesas estão interessadas na importação de produtos brasileiros: algodão, cera de carnauba, peles e couros, óleos de babaçu e oiticica»; «Firmas brasileiras desejam adquirir em Portugal livros, frutas secas, azeite, vinhos, etc.». E as listas sucedem-se — e na sua comparação estranha-se que o intercambio comercial luso-brasileiro não encontre bases positivas, sólidas e estáveis de desenvolvimento sobre esses suportes de realidades práticas evidentes.

Academia Portuguesa de Ex-Libris

Sob a presidência do dr. Lobo de Oliveira, realizou-se a reunião de estudos da Academia Portuguesa de Ex-Libris. O prof. Domingos Maria da Silva apresentou uma interessante comunicação sobre Sá de Miranda, na região de Entre-Homem e Cávado e nalguns aspectos da sua vida e obra. Em seguida, o dr. Lobo de Oliveira anunciou a realização para breve de uma exposição de 100 ex-libris modernos italianos, sob o patrocínio de altas entidades italianas e portuguesas.

No dia 18, ás 22 horas, na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, as sr.as D. Fernanda Tavares e Melo e D. Laura de Avis recitarão versos seus e de Augusto Gil, Feijó, Eugénio de Castro, Gomes Leal, António Sardinha, Arnaldo Bessa Vítor e Carlos Lobo de Oliveira.

VISITAS GUIADAS

ao Museu de Arte Antiga

Realiza-se, no próximo sábado, ás 15 horas, mais uma visita guiada ao Museu Nacional de Arte Antiga, que será dirigida pelo dr. Armando Vieira Santos e tem como objectivo o tríptico «As tentações de Santo Antão», de Bosch.

Termina amanhã a assembleia da W. A. T. A.

Prosseguiram hoje no S. N. I. os trabalhos da assembleia geral da W. A. T. A. Realizaram-se duas sessões, nas quais foram tratados diversos assuntos de administração interna e futuros programas de acção.

Numa das sessões, o sr. Fernando Herdade, correspondente do jornal «Le Repertoire des Voyages» e convidado da W. A. T. A., saudou a assembleia e o sr. Forte, director da Agência de Viagens Europeia (W. A. T. A.-Lisboa), pelo êxito da organização desta assembleia em Portugal.

Os trabalhos terminam amanhã e os delegados partem depois, de autocarro, para o Estoril, onde serão obsequiados pela Junta de Turismo da Costa do Sol com um almoço. Depois de almoço, visitarão Sintra, e ás 16 e 30, visitarão o Palácio Hotel de Seteais, onde lhes será oferecido um chá, pela Camara de Sintra.

UM INCÊNDIO na Covilhã

destruiu parte de um edifício

COVILHÃ, 13. — No lugar das Lajes, um violento incêndio consumiu parte de um prédio pertencente ao sr. José Alfredo da Silva, residente no Fundão, e habitado pelos srs. João dos Santos Carrola, José Rodrigues Isaac e José Maria dos Santos, operários da industria de lanifícios, e respectivas famílias.

O fogo deflagrou no 2.º andar, ocupado pela família Carrola, devido a explosão de um fogão a petróleo. Os bombeiros voluntários conseguiram extinguir o incêndio com o emprego de três agulhetas, evitando que ele se propagasse ás residências contíguas. Os serviços foram dirigidos pelos 1.º e 2.º comandantes, srs. João e António Garcia. Os prejuizos são elevados, estando parte deles coberta pelo seguro.

CONFERÊNCIA

Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o sr. Georges Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Lille, profere uma conferência sobre «As origens francesas da arte romana», que será ilustrada com projecções. Entrada livre.

SONEFE

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTUDO E FINANCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS ULTRAMARINOS, S. A. R. L.

Capital Autorizado 500.000 contos
Capital Realizado 250.000 contos

Delegação Administrativa em Lisboa
R. José Estêvão, n.º 83-E

Delegação de Lourenço Marques
Nova Central Térmica

Sede
Av.ª Paulo Dias de Novais, 124-1.º
LUANDA

OBRIGAÇÕES DE 5% – 1959 (2.ª EMISSÃO)

Emissão de 50.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada, autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 260, III Série, de 6 de Novembro de 1959, tomadas firme:

16.650 pelo Estado
33.350 pelos estabelecimentos de crédito abaixo mencionados.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1. As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5 % líquido, pagável aos trimestres, nos dias 1 dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada ano, com inicio em 1 de Abril de 1960. Neste primeiro cupão o juro a pagar será o correspondente ao tempo de efectivo desembolso.

2. Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.

3. A amortização é feita pelo valor nominal, por sorteio, em 15 anos, a começar em 1 de Julho de 1964.

4. As obrigações são oferecidas ao publico, ao par, e serão pagas em duas prestações, a saber:

— 50 %, no acto da subscrição.
— 50 %, de 28 a 30 de Dezembro, contra a entrega das respectivas cautelas, depois de anunciado o resultado da subscrição.

5. Serão respeitadas as pequenas subscrições.

6. A subscrição está aberta de 16 a 21 do corrente, nos escritórios da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Comercial de Angola
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Companhia Geral do Crédito Predial Português
Crédit Franco Portugais
Pancada, Moraes & C.ª
Sousa Cruz & C.ª, Ld.ª

Lisboa, 11 de Novembro de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CH-0459

dois prémios

CAFÉ HAG

1º - Qualidade

2º - 1 lata grátis em cada 5 latas de CAFÉ HAG SOLÚVEL

Junte 5 tampas e receberá, completamente grátis, 1 lata de CAFÉ HAG SOLÚVEL

Mosaicos plásticos de vinilamianto

TRELLFLEX é especialmente aconselhável em quartos de cama, salas de estar, cozinhas, halls e escadas. Com êle consegue-se criar um interior acolhedor. As suas côres harmoniosas tornam o TRELLFLEX de fácil combinação com o mobiliário e cortinados de todos os estilos.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

moprim

AV. MADRID, 2-D (Ao Areeiro) TEL. 72 52 44/72 97 13 • LISBOA

Botões de Punho

Últimas novidades

TORRE EIFFEL

164 — RUA DO CARMO — 16

DISCOS

33 1/3 de 25 cm.	60$00
33 1/3 de 30 cm.	80$00
45 R de 4 faixas	30$00
45 R. de 2 faixas	20$00

Rua de Santa Marta, 29-A

RIV

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRÍCO ITALIANO

SUPREMA AFIRMAÇÃO DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

CHAMPION

A VELA FAVORITA DO MUNDO

Maior economia e melhor rendimento com velas Champion de ignição total

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

PORTO · COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

✱ SOFÁS-CAMAS? Cuidado com as imitações e antes de comprarem visitem a antiga e acreditada FABRICA GONDOMARENSE, com oficinas próprias. Rua Morais Soares, 33-C.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

NO TEATRO T. 5 51 33
MONUMENTAL
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
— ADULTOS M/17 ANOS —
HOJE ás 21.45 h.

A emocionante peça de TENNESSEE WILLIAMS com
LAURA ALVES
GATA
EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

Amanhã ás 16 horas
TARDE POPULAR
a preços reduzidos
PLATEIA ..... 15$00
2.º Balcão ..... 10$00
3.º Balcão frente ... 5$00
PARA OS ESTUDANTES
das Universidades, Faculdades, Liceus, Escolas Técnicas, Comerciais e Industriais, e Filiados da Mocidade Portuguesa
PREÇO UNICO 5$00
Domingo á tarde ás 16 horas

NO TEATRO T. 2 72 73
AVENIDA
HOJE ÀS 21.45 H.
42.ª SEMANA TRIUNFAL

RIR! RIR! RIR! RIR!...
LISBOA VOLTA A RIR!
com BENAMOR ● SANTANA
HELENA — MACIEIRA — SALOMÉ—ALINA—M. JOSEFINA
— ADULTOS M/17 ANOS —
Domingo á tarde ás 16 horas

Brevemente
TEATRO PARA CRIANÇAS
com a peça
O Sô dadinho Medroso
pelo jovem elenco do
Teatro do Gerifalto
(P.ª Maiores de 6 anos)

Em ALMADA na Tab. ARCADA encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

HOJE-ESTREIA às 21,45 no ROMA
Telef. 727778
UMA COMÉDIA JOCOSA A RESPEITO DE «GANGSTERS» QUE VOS FARÃO RIR ATÉ ÀS LÁGRIMAS!
COM A EXTRAORDINÁRIA COLABORAÇÃO DE TÓTÓ EM
«GANGSTERS FALHADOS»
(I SOLITI IGNOTTI)
com VITTORIO GASSMAN * ROSSANA RORY * CARLA GRAVINA * RENATO SALVATORI * MEMMO CAROTENUTO * M. MASTROIANNI
EXCL.
REALIZ.: MARIO MONICELLI MAIORES DE 12 ANOS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

cães, sob a tempestade, dois presidiários procuram a libertação e acabam por achá-la no interior deles próprios. Filme com dois óscares, um para a fotografia, que é de uma excepcional clareza e profundidade, outro pela originalidade do argumento, afinal baseado em lugares-comuns, interpretado por Tony Curtis e Sidney Poitier, «Os Audaciosos» levaram ao S. Jorge uma multidão compacta. Homens nus, descarnados, postos frente a frente, surgem nesta película vigorosa de Stanley Kramer. A solidão e a solidariedade são os elementos centrais da película excepcionalmente interpretada.

Bons documentários.—*Vigor 60.*

As estreias de hoje

No Roma

Título—«Gangsters falhados».
Produção—Italiana.
Realização—Mário Monicelli.
Interpretação—Totó, Vittorio Gasman.
Argumento — Uma comédia em que intervêm os mais terríveis «gangsters».
Processo—Normal.
Classificação—Maiores de 12 anos

Coliseu

Últimos três dias de um êxito clamoroso! Esta noite, às 21 e 30 — Ria vendo o Circo.

O povo sabe o que quer. Escolheu o Circo. Depois de uma carreira triunfal, o Circo retira-se. Só mais três dias do maior, mais vibrante e arrebatador cartaz de Lisboa — o Circo. Veja Marcello, o Ícaro moderno, Ryna, a mulher mais cómica do Mundo, Los Celles, os rivais de Totó e Los Scotland, prodigiosos ciclistas. Não hesite. Tem só mais cinco espectáculos, três á noite e dois á tarde. Despeça-se do Circo. Amanhã, ás 16 horas, espectáculo para as crianças. Entrada gratuita a todos os miudos até aos 10 anos. Vá dizer adeus ao Circo!

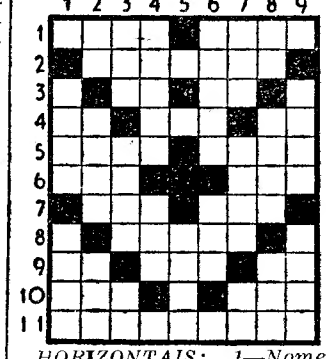
REUNIÃO DE CURSO

No próximo sábado, haverá, no restaurante Montes Claros, o almoço de confraternização dos antigos alunos da Escola Politécnica, que, em reunião de saudade e camaradagem, vão comemorar o cinquentenário da sua entrada, em 1909, para aquele estabelecimento de ensino superior. As inscrições podem ser feitas naquele restaurante, ou para o telefone 636566.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 1775



HORIZONTAIS: 1—Nome de uma célebre família de compositores alemães de que faz parte um dos maiores de todos os tempos. Ofega. 2 — Que têm grandes circunferências ou volumes. 3—Preposição. Artigo definido. 4 — Batráquio. Nome de mulher bíblica. Nota musical. 5 — Peixe escombrida do Algarve. Irmão de Abel. 6 — Porém. Levanta. 7 — Preposição. Agora. 8 — Falece. 9 — Artigo definido. Braço de mar. Letra grega. 10 — Ponto cardeal. Artigo definido. Claridade. 11 — Acumularas.

VERTICAIS: 1—Estavam. Habitação. Símbolo químico da prata. Amarras. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 3 — Julga. Gastem. Vê. 4 — Ente. Maior. 5—Grandes cursos de água natural. 6 — Filho de Abraão. 7 — Agora. Serra de Portugal. Doutor. 8 — Post scriptum. Resta. Piedosa. 9—Artigo definido. Aura. Caminhas.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1774

HORIZONTAIS: 1 — Afia. Abas. 2 — Sare. Lama. 3 — Largara. 4 — Mac. Rir. 5 — Orel. Liso. 7 — Sãs. Eam. 8 — Ou. Ien. Er. 9 — Cana. Cite. 10 — Orai. Hora. 11 — Sãos. Enol.

VERTICAIS: 1 — As. Mor. Ocos. 2 — FALAR. Suara. 3 — Iracema. NÃO. 4 — Aer. Siais. 5 — Ga. 6 — Ala. ENCHE. 7 — BARRIGA. Ion. 8 Amais. Metro. 9 — Sá. Ror. Real.

(Provérbio: FALAR NÃO ENCHE BARRIGA).

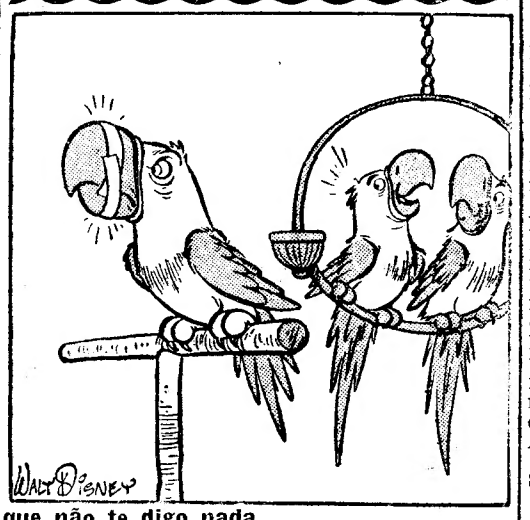
A "epilepsia da televisão"

Informam de Estocolmo ter feito a sua aparição na Suécia uma nova doença, a «epilepsia da televisão» que ataca especialmente as crianças. Dois médicos de Malmoe, na Suécia meridional, revelam ter tratado nos ultimos meses várias crianças atacadas pela nova doença. A doença — dizem os referidos médicos — apresenta-se sobre a forma de caimbras na cara, e citam, entre outros casos, um da por convulsões quando olhava a tela da televisão. Acrescentam que a doença se deve á oscilação das imagens na tela, pelo que aconselham o uso de óculos cor-de-rosa. Baseiam a classificação da doença no facto, desde sempre reconhecido, de que um ataque epileptico pode ser provocado por estímulos luminosos intermitentes.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Entre os mistérios do Mundo
(Diga mais quem mais souber),
O mistério mais profundo
É o coração da mulher

MANUEL SOBRINHO



que não te digo nada...
— Tem a voz fortissima e um palavreado

DIZ QUEM SABE

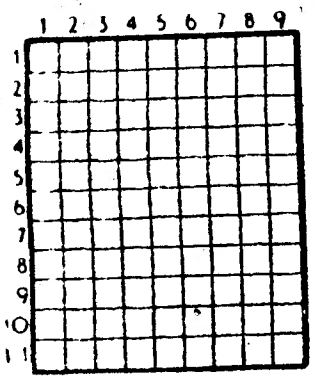
OS amigos parecem-se com os tesoiros, que são mui raros e andam escondidos. — PADRE MANUEL BERNARDES.

*** Nada mais frágil que as amizades humanas: levam muitos anos a formarem-se, e um só momento as desfaz. — BOURDALOW.**

*** A rosa da profunda amizade não se colhe sem ferir a mão em muitos espinhos. — CAMILO CASTELO BRANCO.**

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3824



HORIZONTAIS: 1 — Nome de uma flor. Pequena enseada entre rochedos. 2—Ópera de Alfredo Keil. 3 — Nota musical. Em o. 4 — Batráquio. Camareira. Prefixo de negação. 5 — Pronome pessoal (pl.). Nome de mulher. 6 — Oceano. Porém. 7 — Agora. Ribeira de Portugal. 8 — Nome de mulher bíblica. 9— Reis. Prefixo que designa ar. Vi. 10 — Moeda japonesa. Ponta acerada. 11 — Amachucar.

VERTICAIS: 1 — Comparecerem. Gera. 2 — Artigo definido. Jarro, (planta). Preposição. 3 — Ente. Apre! Em a. 4 — Espaços. Pegadeira. 5 — A maquinaria de um relógio. 6 — Primeira das três palavras que formam o nome de freguesias dos concelhos de Tondela e de Nelas. Estar. 7 — Divisão do tempo. Paixão. Símbolo químico da platina. 8 — Nota musical. Encolerizar. Nome de um planeta. 9 — Certas. Atar.

Solução do problema n.º 3823

HORIZONTAIS: 1 — Garrett. 2 — Acouto: II 3 — Sá. Narrar. 4 — Boa. Rima. 5 — Au. São. 6 — Br. Mor. Rã. 7 — Sãs. Pé. 8 — Amor. Sic. 9 — Colaço. Os. 10 — Aa.Toboso. 11 — Samaria.

VERTICAIS: 1 — Gás. Braços. 2 — Acabar. Moa. 3 — Ró. Ou. Sol. 4 — Runa. Marata. 5 — Eta. Sós. Com. 6— Torrar. Soba. 7 — Rio. Pi. Or. 8 — Iam. Recosi. 9 — Pirata. Goa.

TRINDADE - T. N. P.
HOJE, ÀS 21.45 (17 ANOS)
UM VERDADEIRO ÊXITO PARA TODO O PÚBLICO
LUCY CROWN
— HISTÓRIA DE UMA MULHER —
COM Carmen Dolores e Assis Pacheco
AMANHÃ — III SÁBADO DO ESTUDANTE

DINHEIRO
Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2.º Dt.º—T. 25487

Não guarde para a ÚLTIMA DA HORA
CROMOS E CARTÕES BOAS-FESTAS
O MAIOR SORTIDO DO PAIS
PAPELARIA EMILIO BRAGA
Rua da Madalena, 42 e suas filiais, Rua Alexandre Herculano, 11-C
Av. de Roma, 10-E

A LOTARIA DE HOJE

30272 ...	1.000.000$00	42370	200.000$00
Aprox. ao 1.º prémio		48648	100.000$00
30271	9.600$00		
30273 ...	9.600$00	73898 ...	50.000$00

Premiados com 20.000$00

5755 16621 19031 21172 22623 23494 44247 56364 6445 69750 76226

Premiados com 10.000$00

16753 23682 36978 38523 43178 44888 48077 60659 61084 63000 63319 69029 74246 79547 84268

Premiados com 5.000$00

7659 9214 11800 21158 21585 23970 24781 25411 31045 31799 34543 36476 45442 46030 51548 59786 62298 65121 73608 75475 80248 80339

Premiados com 2.500$00

916 4116 5208 7005 11276 13505 13986 14105 14671 20234 20836 22770 26234 31625 31628 31704 31951 32269 34355 37995 43918 43965 45664 50329 52108 53362 56656 59922 62524 64242 64317 66202 67001 70806 74898 76046 78171 78717 80774 81121 82392 83701 84954

Os numeros de **30201 a 30300**, de **42301** a **42400**, de **48601** a **48700** de **73801** a **73900**, são premiados respectivamente com 300$00, 200$00, 150$00 e 150$00.

São premiados com 750$00 os numeros terminados em **272** com 250$00, os terminados em **72**, e com 150$00 os terminados em **70**, **48** e **98**.

Com 100$00 são premiados todos os numeros terminados em **1**, **2** e **3**, excepto os que terminem em **272** e **72**.

Mais outra

SORTE GRANDE

distribuida

AOS BALCÕES

da

CASA DA SORTE

30.272

1.000 CONTOS

1.º PRÉMIO

da extracção de hoje

*

Para a

LOTARIA DO NATAL

1.º PRÉMIO

12.000 CONTOS

pode já comprar

Bilhetes a ..... 2.500$00
Vigésimos a ..... 125$00
Cautelas a ..... 25$00

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

A Sorte continua Hoje 2 Prémios grandes!

42370 — 200 contos
48648 — 100 contos

Vendidos com o carimbo mágico dos

SORTES GRANDES!

de

Gouveia & Silva

84 — R. da Assunção — 86 — Lisboa

Cavalheiro

de 25 anos, solteiro, com boa situação, deseja conhecer menina de 18 a 25 anos, para fins matrimoniais, enviando foto.

Resposta: Miguel C. Cruz. Firma Moreira da Silva & Filhos — Bolongo — Via Lucala — Angola.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

A D M I N I S T R A Ç Ã O

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 4 de Dezembro p. f.º, pelas 10,30 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Janeiro de 1960, a saber:

7.689 obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

122 obrigações de 5 %, emissão de 1896, da Linha de Guimarães;

75 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança;

480 obrigações de 4 %, emissão de 1951;

8.180 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1954;

1.440 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1957;

960 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1959.

Lisboa, 9 de Novembro de 1959.

O Conselho de Administração

+

D. Isabel da Piedade Nunes

F A L E C E U

João Nunes e filho José Ricardo da Piedade Nunes e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, irmã, tia, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 14,30 horas, da Igreja de São João de Brito para o cemitério do Lumiar.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

LUANDA · NOVA LISBOA · LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO · LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

Esta Semana novamente um

PRÉMIO GRANDE

73898 - 50 contos

Vendido aos balcões da Casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

LLOYD BRASILEIRO

PARA O BRASIL

NAVIOS	SAIDAS DE Leixões	SAIDAS DE Lisboa	DESTINOS
"Loide Honduras"	16/11/59	17/11/59	Recife, Santos, Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande e Porto Alegre
"Loide Cuba"	21/11/59	22/11/59	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre
"Nordvest" *	25/11/59	26/11/59	Rio de Janeiro e Santos
"Loide Bolivia"	3/12/59	4/12/59	Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre

Navios rápidos, recebendo CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO para os portos acima indicados.

* **Só Carga Geral**

Agência Geral em Portugal

TRANSMARINA AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO, LDA.

PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 12 a 16 — Tel. 21350

L I S B O A Rua do Alecrim, 20 — Tel. 27641

+

FRANCISCO MARIA BELIZ

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia **14**, ás 11 horas, na igreja da Conceição Velha (Rua da Alfandega).

Agradece desde já ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 13 de Novembro de 1929 uma nota oficiosa pela qual deixava a pasta da Instrução Publica o sr. major Costa Ferreira, e comentava-a assim: «E' consolador ter um jornal, independente, livre de tutelas como o nosso, de registar que um homem que serviu a actual situação política, cai de bem com a política que o chamou ao Poder e de bem com a sua consciência.» E concluia: «Foi mesmo uma das revelações políticas dos ultimos anos. Pela sua moral, pela sua competência».

EFEMERIDES

No dia 13 de Novembro de 1899, apresentou o seu globô n.º 3 o precurssor brasileiro do avião, Santos Dumont.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Melodias; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Um programa da M. P.; 19 e 20, Actualidades musicais; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Rio Carnaval; 20 e 30, Trechos de operetas; 20 e 40, Jornal do Ar, programa da Aeronáutica Militar; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, 3.º episódio do folhetim «Algumas das Mil e Uma Noites»; 21 e 50, «A danação de Fausto», de Berlioz, pela Orquestra Sinfónica Nacional, soprano Regine Crespin, tenor Guy Chauver, barítono Michel Roux, baixo Alvaro Malta, coro do Teatro Nacional de S. Carlos, sob a direcção do maestro Jean Fournet; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto n.º 4», de Rachmaninoff, pelo pianista Arturo Benedetti Michelangeli e a Orquestra Filarmónica sob a direcção do maestro Ettore; 20 e 25, «Quarteto n.º 4», de Schonberg, pelo Quarteto Juilliard; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 50, Concerto ligeiro; 22 e 20, A Voz da Cidade, programa dos Serviços de Acção Cultural e Turismo da C. M. L.; 22 e 35, Variedades em discos; 23, Transmissão do Pavilhão dos Desportos, do relato do desafio de hóquei em patins da «Taça Latina»: Portugal-França.

RADIO CLUBE — Às 17, Conjuntos; 17 e 45, Orquestras; 18 e 30, Imagens por musica; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Variedades; 21, Luís Mariano; 21 e 50, Conjuntos; 22 e 5, Trechos recreativos; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, Orquestras; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Uma orquestra; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Uma orquestra e uma voz; 20 e 30, Imagens por musica; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Variedades; 22 e 47, Fados; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica de operetas; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 30, Musica das Américas; 19 e 45, Vozes da Itália; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Fantasias; 22 e 20, Trechos de óperas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Variedades; 23 e 30, Musica e romance; 23 e 45, Canções para recordar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 45, encontro com Vera Gilbert; 21, «Ciência e aventura no fundo do mar», um programa do cientista dr. Hans Hass; 21 e 25, «A casa, o espaço e o gosto»; 21 e 40, Jornal da mulher; 21 e 50, TV-Rural, programa dedicado aos agricultores, produção e texto dos engenheiros-agrónomos Monteiro Alves e Sousa Veloso; 22 e 10, «O cumulo da embirração»; 22 e 35, Imagens da Alemanha, no bicentenário de Schiller (filme); 22 e 50, Telejornal (2.ª edição).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TIVOLI — A's 21 e 45 — «Maria Stuart».
NACIONAL — A's 21 e 45 — «O lugre».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Lucy Crown».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Gimba»
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Circo».

CINEMAS

S. LUÍS — «Maxime».
S. JORGE — «Os audaciosos».
IMPÉRIO — «História de uma freira».
EDEN — «Carmen».
POLITEAMA—«O homem das pistolas de ouro»
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «Maxime».
CONDES — «A volta ao Mundo em 80 dias».
ROMA—«Gangsters falhados».
AVIS—«Carmen».
OLIMPIA — «Pancho Villa».
RESTELO — «O grande amor de Goya».
PROMOTORA — «O homem que não queria matar».
JARDIM—«A ultima verdade».
IDEAL—«A ultima ilusão».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162 Tel. 761035; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo a Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda—Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Telef 779942; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef 776905; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima—Avenida de Berna, 24-B (junto á Igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenida (Das)—Avenida Miguel Bombarda, 14-D, T. 763669; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158—A—; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel 389237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc —R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar —Rua 2, 16-A—Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Castro —Avenida Almirante Reis, 76 A/B Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria 117-118, Telef 53308; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Telef 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640, Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100 ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel 661453; Tagus—Praceta Possidónio da Silva—lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 53 Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira 326, Tel 638193; Dilena—Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Telef 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45 A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24 Tel. 22798—A—; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218 Tel. 22073—A—.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 14 — 2 e 51 (3m,99); 15 e 6 (3m,97).
Dia 15 — (Lua cheia) — 3 e 16 (4m,02); 15 e 26 (3m,93).

BAIXA-MAR

Dia 13 — 20 e 12 (1m,14).
Dia 14 — 8 e 28 (1m,12); 20 e 42 (1m,10).
Dia 15 — 8 e 48 (1m,05); 21 e 2 (1m,07).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	914$00	913$00	915$00
Cons. 3 % T. 10	940$00	939$50	941$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.017$00	1.016$00	1.018$00
Centenárias 4 % 1940	2.214$00	2.210$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.008$00	—	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	1.008$00	—	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.020$00
Externo 1.ª série	1.380$00	1.380$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.380$00	1.380$00	1.390$00
Externo 2.ª série	—	1.380$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.380$00	—
Externo 3.ª série	—	1.435$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.435$00	1.440$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	515$00
Norte de Portugal 5%	—	107$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	955$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	992$00	991$00	993$00
Gás Elect. 5 %	—	1.021$00	1.023$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	103$00
Metropolitano	—	1.020$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	2.520$00	2.500$00	2.550$00
Portugal	—	2.600$00	2.650$00
Ultramarino	—	1.810$00	1.835$00
Seguros			
Mundial	—	485$00	495$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.430$00	1.440$00
Ag. das Neves	550$00	500$00	600$00
Agríc. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	1.735$00	1.760$00
Boror	—	317$00	318$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.820$00	2.860$00
Colonial do Buzi	—	225$00	228$00
Ilha do Principe	—	1.300$00	1.500$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Incomati	—	—	—
Moçambique	124$00	123$00	125$00
Zambézia	—	122$00	125$00
Diamantes T 100	812$00	808$00	813$00
Lobito T 10	1.305$00	1.303$00	1.310$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	600$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	51$50	51$00	51$60
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	435$00	434$00	436$00
Nacional Navegação	—	—	1.260$00
Colonial Navegação	880$00	860$00	900$00
Port. de Celulose	2.570$00	2.550$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	283$00	282$00	284$00
Tabacos de Portugal	—	700$00	720$00
Sacor	—	3.820$00	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	302$00	301$00	304$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das eBiras	—	1.252$00	1.260$00
Gás e Electricidade	308$50	308$00	309$00
H. Alto Alentejo	137$50	137$00	138$00
H. E. Cávado	1.252$00	1.251$00	1.255$00
H. E. Zêzere	1.255$00	1.250$00	1.260$00
Nac. de Electricidade	—	1.390$00	1.395$00
União Eléct. Port.	175$00	175$00	178$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57.5
Brasil	$14	$16
Canadá	29$70	30$20
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,9	$47,9
França	$05,7	$05.85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,2	$05,7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$56	6$66
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal—Barra Fino	32$90	33$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Estão no Tejo
dois navios hidrográficos norte-americanos

Esta manhã, ás 8 horas, chegaram ao Tejo, dois navios hidrográficos da Marinha norte-americana — o «Tanner» e o «Requisite», que ficaram atracados ao cais da Rocha do Conde de Óbidos.

Um e outro destinam-se a estudos hidrográficos, para coligir elementos oceanográficos, acusticos e meteorológicos. O maior, o «Tanner» (navio de transporte de carga antes de ser transformado em unidade hidrográfica) traz a bordo um helicóptero e um grupo hidrográfico costeiro do Corpo dos Fuzileiros Navais. E', no seu género, uma das unidades melhor apetrechadas do Mundo e possui os mais modernos instrumentos de navegação e estudo, incluindo sistemas electrónicos para coligir os elementos necessários ao levantamento de cartas náuticas de precisão.

O «Requisite», unidade bastante mais pequena, foi originalmente construido para draga-minas.

Esta manhã, o capitão-de-mar-e-guerra O. F. Salvia, que comanda os dois navios, apresentou cumprimentos a diversas individualidades, acompanhado pelo adido naval á embaixada dos E. U. A. em Lisboa e pelo oficial de ligação. Visitou sucessivamente o chefe do Maag em Portugal, o embaixador dos Estados Unidos da América, o comandante da Força Naval do Continente e o Chefe do Estado Maior da Armada que, ainda hoje, lhe retribuiram a visita.

As duas unidades hidrográficas devem deixar Lisboa pelas 8 horas de segunda-feira.

Cigana especializada
no conto do vigário

A 8.ª secção da P. J. procura capturar uma cigana que diz chamar-se Maria da Fé, aparentando trinta anos, baixa, morena e bem parecida, que anda de terra em terra burlando os incautos.

O processo é já velho. A cigana aparece, lê a sina e cria confiança com a vítima, ficando a saber que esta é doente ou por qualquer motivo se encontra separada do marido. Imediatamente se oferece para remediar o mal, alegando, no entanto, que o faz por amizade ou por pagamento de uma pequena importancia. Aceite, solicita então á vítima que lhe entregue dinheiro e roupas para levar a benzer que depois lhas devolve. Na posse dos artigos, desaparece da localidade, não mais voltando a ser vista.

São já numerosas as vítimas desta cigana e entre elas conta-se uma senhora de Lisboa que lhe entregou 10 contos em dinheiro e várias roupas no valor de 2 contos.

Qualquer comunicação sobre esta cigana deve ser, sem demora, feita á autoridade mais próxima.

Comerciante ferido
num choque de camionetas nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 13 *(Pelo telefone)*.—Uma camioneta em que seguia o seu proprietário e comerciante desta cidade Joaquim António Daniel, conduzida pelo seu empregado João Lopes, vinha do Rio Maior. Ao chegar ao entroncamento dessa estrada com a de Benedita, surgiu outra camioneta que foi chocar com ela.

Ficou muito ferido o comerciante Joaquim António Daniel, que recolheu á Casa de Saude do Montepio Rainha D. Leonor.

DISCOS
as últimas novidades
VISITE A SECÇÃO DE DISCOS DE
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, 11 — TELEF. 2 407 — LISBOA

Automóveis de aluguer sem condutor
Para qualquer parte e por qualquer tempo, a combinar.
C. N. C.—Avenida da Liberdade, 3
Tel. 28586

A luta tribal
no Ruanda-Urundi
assinala o declínio dos Watutsis — seres extraordinàriamente imponentes

LONDRES, 13 *(Por Robert Musel, da United Press International).* —Trava-se no Ruanda-Urundi uma «guerra de David e de Golias». Os Bahutus — homens de estatura média — abatem diariamente os seus «senhores» de há 300 anos — os gigantes Watutsis, que formam uma das mais curiosas e fascinantes tribos da Terra.

Vivi entre a gente dessa tribo numa das suas principais cidades: Astrida. E sei que é justamente o mito da sua invencibilidade que está a morrer, pouco a pouco, na sua linda terra — um mito que os acompanhou quando, há muitos séculos, desceram do Egipto ou da Etiópia com os seus rebanhos e as suas liras, em tudo semelhantes aos velhos desenhos tumulares egípcios.

Sem nunca terem travado uma verdadeira batalha sequer, os gigantes Watutsis — muitos dos quais medem mais de dois metros de altura — reduziram á escravidão os pigmeus Batwas e submeteram os Bahutus.

Os Watutsis são seres extraordinariamente imponentes: têm os rostos delicadamente desenhados, um andar graciosamente cadenciado e, para sublinhar a sua alta estatura, usam uma espécie de toga que lhes pende em longas pregas dos ombros.

Os Batwas e os Bahutus nunca tinham visto nada de semelhante. E aceitaram sem discussão que esses gigantescos invasores fossem, de facto, os grandes herois que diziam ser. E foi assim que os Watutsis, sem utilizar uma unica arma, sem lançarem uma unica das suas setas envenenadas, conseguiram construir a sua legenda — só porque são pessoas extraordinárias.

Por exemplo: os seus tambores de guerra são decorados com recordações retiradas ás supostas vítimas de passadas batalhas. Ninguém sabe onde eles foram buscar essas recordações guerreiras — até porque ninguém se recorda de os ter visto combater até á luta actual. Mas bastava que vissem esses tambores macabros, para que os Batwas se transformassem em servos dedicados.

Durante muitos anos mantiveram a lenda de que eram capazes de saltar mais de dois metros em altura, ou seja, uns poucos de centímetros mais do que o *record* mundial. Ofereci uma garrafa de «whisky» para obter do «mwami» (régulo) local autorização para assistir a esses saltos—que nunca ninguém vira. E saltaram — mas partindo de um plano que tinha vários centímetros de altura en ão do chão. Estou convencido de que, sem esse auxílio, conseguiriam, quando muito, saltar cerca de 1 metro e 30.

Engenhosos, os Watutsis conseguiram, ao longo de mais de 300 anos, ir criando «bluff» após «bluff» para continuarem a viver uma vida de luxuriosá indolência, sem se dignarem sequer levantar um braço para acender o cachimbo ou colher uma banana — desde que estivesse nas proximidades um dos seus escravos. Mas esta mesma vida de preguiça tornou os Watutsis uma raça depauperada: eram assaltados por todas as doenças e foram sempre declinando e mnumero devido á sua deficiente dieta de bananas e de cereais — não comem carne porque os rebanhos servem-lhes apenas para confirmar a sua posição social. Conta-se que, num ano de fome, há cerca de 40 anos, muitos deles morreram de inanição, caíndo junto do seu gado, de preferência a abaterem os animais.

Entretanto, os Bahutus continuavam a multiplicar-se sob a orientação de chefes que lhes obtiveram direitos políticos — abatendo, uma a uma as velhas superstições que consideravam os Watutsis invulneráveis. E agora que os dirigentes belgas resolveram conceder a liberdade ao Ruanda-Urundi, os Bahutus estão a combater os seus antigos senhores, no desejo de conseguirem assegurar-se de que o domínio da orientação dos territórios ficará nas suas próprias mãos. Um dos métodos de guerra que usam é o de cortarem os pés a todos os Watutsis que encontram. E faz pena ver desaparecer os Watutsis. Quando se rodou o filme «As Minas de Salomão», alguns Watutsis foram utilizados para dar ao ambiente a necessária «cor local».

Depois de terminado, o filme foi enviado para Astrida a fim de ser visto pelos Watutsis. Mas não gostaram.

Os Norte-americanos não sabem do seu ofício de fazer filmes — segundo a opinião geral os gigantes da África: as camaras estavam constantemente voltadas para Stewart Granger, que era o protagonista do filme, e quase se não «ocupavam» com os Watutsis. — (A. N. I.).

Guerra civil no território de Ruanda

BRUXELAS, 13 — A luta no território de Ruanda já atingiu as proporções de uma guerra civil em larga escala, segundo as informações recebidas hoje em Bruxelas.

Apesar de ter sido declarado ontem o estado de sítio de emergência, Bahutus e Watutsis intensificam as matanças, nos matagais montanhosos da região.

As autoridades dizem ser impossível fazer um cálculo do numero de mortos, mas crê-se que se eleve a algumas centenas.

As forças do Exército já prenderam mais de 600 Negros que foram surpreendidos a transportar os despojos das pilhagens.

No território de Ruanda habitam dois milhões e meio de Bahutus e Watutsis, mas é impossível calcular-se o numero dos que estão empenhados na luta. — (A. N. I.).

Os atletas ingleses
com vista aos Jogos Olimpicos, vão treinar-se num hangar

LONDRES, 13 — A primeira competição de atletismo em pista coberta, até hoje realizada na Inglaterra, realizar-se-á no próximo dia 28, num hangar da base aérea de Stanmore, cedido pela R. A. F.

O hangar será também utilizado durante todo o Inverno para treino dos atletas que representarão a Inglaterra nos próximos Jogos Olímpicos.

Os atletas ingleses queixavam-se até agora de não disporem de instalações adequadas para treinar durante o Inverno. Contudo, um atleta que não quis revelar o seu nome declarou sobre as novas instalações: «Não passa de um velho barracão cheio de correntes de ar. Eu trabalhei lá quando cumpria o serviço militar na R. A. F.». — (A. N. I.).

Portugal é dos países
em que os turistas estrangeiros podem viajar mais fàcilmente

NOVA YORK, 13.—Sob o título «Winter fun and Fados», a revista norte-americana «Town & Country» publica extensa reportagem sobre Portugal, assinada por Veronica English e ilustrada com muitas fotografias sobre o Estoril, Queluz, Praia da Rocha e outros pontos de interesse turístico.

Depois de salientar que em Portugal o turista encontra um clima agradável durante todo o Inverno e que o Algarve é o unico ponto da Europa onde se pode tomar banho de mar durante os doze meses do ano, a jornalista escreve:

«Como centro de turismo, Portugal tem sido quase em exclusivo um domínio inglês. Os Norte-Americanos só muito recentemente o descobriram, mas já o invadem aos milhares.

«Se o Estoril é a vossa base — prossegue Veronica English — encontrareis ali uma agradável combinação de vida ao ar livre e divertimentos nocturnos, sobressaindo estes se a visita for durante o Carnaval.

«Em Portugal, os preços das diárias nos hoteis estão fixados na porta do quarto e quando a conta é paga não se encontram aquelas estranhas e inexplicáveis verbas a mais, como acontece na Espanha e na Itália.

«Se o visitante não deseja ficar junto do mar, o lugar mais indicado será então Sintra e o seu hotel de Seteais. Trata-se de um palácio do século XVIII restaurado e mobilado de forma a conservar todo o sabor original. Sintra abunda em locais belos que atraem o visitante, incluindo o Castelo dos Moiros e o Palácio da Pena, construído em 1840, que serviu de residência aos ultimos reis de Portugal».

Seguidamente, a jornalista descreve em pormenor as instalações dos novos hoteis de Lisboa, que recomenda pelo conforto e boa cozinha que servem, elogiando em seguida a qualidade dos vinhos de mesa portugueses e o sabor dos pratos regionais que o visitante pode apreciar.

Depois de se referir á proverbial perícia dos motoristas de praça portugueses e ao baixo preço das corridas, menciona os retiros típicos onde o turista pode tomar contacto com o fado.

Noutro ponto escreve: «Portugal é um país onde vale a pena ir de automóvel. As estradas principais são boas e as bombas de gasolina abundam, com empregados amáveis e solícitos e pequenos «cafés» nas proximidades. De uma maneira geral, o turista não encontra dificuldades para se fazer entender. Embora o inglês não seja tão falado como o francês, a barreira da língua não é obstáculo, porque o povo é amigável, e Portugal torna-se assim um dos países em que com mais facilidade se pode viajar».

Depois de descrever a beleza das matas de acácias existentes nas serras do Algarve — que classifica de «um dos mais belos panoramas do Mundo, na Primavera» — Veronica English refere-se com entusiasmo ao pitoresco da Praia da Rocha e das cidades algarvias, «onde podem descortinar-se ainda traços da presença mouriscа», acrescentando: «Também os hoteis aqui são adequados e agradáveis, mas o visitante não deve deixar de ir a São Brás de Alportel, a poucos quilómetros de Faro, onde, além de um panorama surpreendente, o turista encontra uma excelente pousada. Tal como em todas as outras pousadas mantidas pelo S. N. I., a comida é excelente e os quartos, providos de casa de banho, são confortáveis e atraentes. O serviço é feito por pessoal solícito e sorridente que o turista julgava já não existir. Os preços são em conta, custando um quarto com duas camas e casa de banho entre três e seis dólares e um almoço ou jantar um dólar e meio, com vinho incluido».—(A. N. I.).

As questões africanas
foram também abordadas nas conversações anglo-francesas

(Continuação da 1.ª página)

melhorar as perspectivas de uma solução do problema.

Estiveram também de acordo em considerar importante que a Alemanha Ocidental se conserve associada ao Ocidente, onde poderá bem desempenhar o seu papel.

Quanto aos problemas europeus, nenhuma solução parece estar á vista para regular as relações dos «Seis» e dos «Sete», mas pareceu a Selwyn Lloyd, agora que a Grã-Bretanha deixou de se opôr ao Mercado Comum, que os «Seis» não têm tenção de criar uma zona de protecção alfandegária de forma a prejudicar os interesses económicos da Grã-Bretanha. De resto, o liberalismo económico de que a França dá o exemplo, deve traduzir-se por um aumento de permutas com o mundo exterior da comunidade europeia.

Quanto á consulta política que os «Seis» procuram instaurar, ela não é de forma nenhuma dirigida contra a Grã-Bretanha, através da União da Europa Ocidental, na qual os Ingleses participam.

Se bem que nenhuma decisão formal tenha sido tomada, o balanço das conversações parece positivo.— (France Press).

As questões foram apreciadas à escala mundial

PARIS, 13 — «No que respeita á conferência no mais alto nível, as posições da Grã-Bretanha e da França aproximaram-se» — anunciou o ministro da Informação, Roger Frey, comentando a intervenção de Maurice Couve de Murville na reunião do Conselho de Ministros, esta manhã, no Eliseu. Continuou: «Tendo em atenção a data da viagem de Kruchtchev, cuja chegada a Paris está prevista para 15 de Março, é de pensar que a conferência dos chefes de Governo não se poderá reunir antes de Abril ou mesmo Maio. Isto, aliás, sempre foi a tese francesa».

«Bem entendido — continuou Frey — os dois ministros falaram do que poderia ser a agenda dessa conferência».

«Couve de Murville expôs a Selwyn Lloyd o essencial das nossas ideias quanto á política europeia, ao equilibrio que deve existir na Europa, e lugar que á Alemanha compete. Por outro lado, no plano económico, as soluções poderão encontrar-se tanto mais facilmente, quanto é certo que haverá perfeito acordo político, e a orientação liberal do Mercado Comum deve contribuir para facilitar essas soluções».

Depois de notar que a exposição do ministro dos Negócios Estrangeiros foi muito completa, o informador oficial do Governo acrescentou: «Enfim, Couve de Murville tratou de uma tese que é grata á França: os problemas não se levantam apenas numa escala europeia, mas, acima de tudo, na escala mundial. Entre os dois ministros houve uma troca de ideias de carácter geral sobre a sua política, relativamente ás questões africanas».

«Em resumo — concluiu o ministro — pode bem dizer-se que esta visita foi infinitamente util. Permitiu pôr os problemas, esclarecer alguns deles e demonstrou, acima de tudo, a vontade comum de melhorar ao máximo a atmosfera entre os dois países amigos». — (France Presse).

Enquanto Isabel II
espera o terceiro filho

(Continuação da 1.ª página)

a sua residência predilecta, e regressa de automóvel a Londres apenas quando a chamam os deveres de Estado.

Para se proteger do vento cortante durante os seus passeios ao ar livre, Isabel agasalha-se geralmente com um espesso casaco de abafo, em «tweed» azul, e cobre os cabelos com um lenço de cores garridas. Completa a «toilette» com sapatos fortes, sem salto.

Foi a custo, porém, que Isabel cessou os seus passeios a cavalo. Agora terá de contentar-se em vigiar a princesa Ana quando esta dá o seu galope matinal e pratica saltos no grande parque de Windsor.

A rainha aprecia profundamente a vida ao ar livre e não perde uma oportunidade de a gozar com a família. Durante os passeios a pé pelo parque, diverte-se a deitar uma bola de borracha aos seus «Corgi», «Susana» e «Sugar», que no auge da excitação lutam por trazê-la depois, triunfantemente, á dona. E quando o principe Filipe organiza uma caçada com os amigos, nas coutadas de Windsor, a soberana vai mais tarde juntar-se-lhes e fazem um piquenique.

Interessa-se muito pelas suas propriedades e pelas pessoas que nelas habitam. Por isso, mete-se frequentemente num pequeno carro utilitário e percorre tudo. Gosta principalmente de visitar as queijeiras e a estação agro-experimental, nas amplas hortas que fornecem flores, fruta e legumes para consumo diário do castelo real. Os excedentes são vendidos comercialmente em Londres. A ultima experiência que despertou o entusiasmo da rainha é o cultivo de cogumelos, na estação experimental.

Até ao nascimento do seu terceiro filho, Isabel não recebe visitantes oficiais. Contudo, muitos parentes e amigos são convidados a título particular. Entre estes ultimos, os mais recentes foram: a rainha Luisa da Suécia e seu irmão, conde de Mountbatten, que jantaram com a soberana; a rainha-mãe Zaina, da Jordania, que passou a tarde e tomou chá; o rei Olavo da Noruega; e sua prima, a princesa Alexandra de Kent, que regressou há pouco tempo de uma viagem á Austrália, e ao Extremo Oriente. — (A. N. I.).

NOVA TENTATIVA
de assassínio de Kassem no próprio hospital

CAIRO, 13. — Uma nova tentativa de assassínio do general Kassem, verificou-se ontem em Bagdad.

O jornal egípcio «Al Gumhuriya», que dá a notícia, diz que os agressores utilizaram uma ambulancia para se introduzirem no hospital e iludirem a vigilancia dos guardas, lançando depois várias granadas e desfechado rajadas de balas no 2.º andar do hospital, onde o primeiro-ministro iraquiano se encontra internado. Por fim, conseguiram fugir sem terem podido atingir o general — (F. P.).

AFUNDOU-SE UM PAQUETE
que transportava 547 passageiros

PARIS, 13 — Há dias, declarou-se um grande incêndio a bordo do navio «Dvina», que navegava entre portos do litoral russo do Mar de Behring, com 547 passageiros — lê-se no «Zarya Vostoka» recebido hoje em Paris. Um tripulante perdeu a vida. Ignora-se se o «Dvina», que foi socorrido pelo «Klara Ketkin», se afundou. — (F. P.).

CONCURSO PARA CARTAZES DE PROPAGANDA E EMBALAGENS DOS PRODUTOS LÁCTEOS PRIMOR

MARTINS & REBELLO abre concurso entre os artistas nacionais, para:

1.º — Cartazes alusivos a propaganda dos produtos lácteos Primor.

2.º — Maquetes para embalagem dos mesmos produtos.

As condições podem ser pedidas para os nossos escritórios em Lisboa — Av. António Augusto de Aguiar, 163, 2.º, Dt.º, até ao dia 16 do corrente.

PELES DAVID KIT
ACABA DE RECEBER
UM LOTE EXCEPCIONAL
DE ÁSTRAKANS EXTRA-LEVES
Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089